

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 230

DOMINGO, 9 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



GENERAL BARÃO DE KUROKI — O vencedor de Kiu-hien-cheng

KUROKI

Reproduzimos hoje em grande formato a photographia do general barão de Kuroki, o general japonês que tem o seu nome ligado aos mais brilhantes feitos d'armas do exercito japonês, na actual campanha que o Japão sustenta contra o Imperio da Russia.

Em todos os mais difficeis e arriscados passos do exercito do Mikado apparece sempre a figura calma e sympathica do valente militar a quem estão confiadas as esperanças da sua patria.

Operando de accordo com o marechal Oyama, o commandante em chefe do exercito combatente, o barão de Kuroki tem demonstrado ser possuidor de grandes conhecimentos technicos e de conhecer a fundo a arte da guerra.

Ultimamente, entre as suas mais brilhantes victorias figura a alcançada no combate de Kiu-Kien-Cheng, onde este general demonstrou as suas raras qualidades no seu mais amplo desenvolvimento.

Nesta hora deve o barão de Kuroki estar empenhado em novo feito, de cuja solução dependerá talvez a terminação da campanha.

As forças russas estão sendo envolvidas pelas forças japonezas divididas em diversas divisões, cabendo a mais importante dellas ao valente militar.

Visita do Exmo. Sr. Arcebispo ao Realengo

Conforme fôra annunciada, realizou-se domingo 25 de setembro a visita do Exm. Sr. D. Joaquim Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro ao Realengo.

Teve um cunho assás significativo este facto que, certo, deixou no coração do chefe da igreja catholica fluminense, a mais grata recordação, taes e tantas foram as provas de carinho de que o souberam rodear os habitantes daquella localidade.

Logo ás primeiras horas da manhã a pittoresca estação suburbana, fez-se em galas, tendo para tal concorrido o dia que se quiz associar á festa preparada ao chefe da igreja fluminense.

Alli dominava a maior alegria e em todos o mais vivo desejo se manifestava de assistir á missa campal que foi rezada pelo padre Adriano no terreno fronteiro á capella de Nossa Senhora da Conceição.

O vasto campo estava repleto e isto dava-lhe um aspecto bastante feerico.

Depois de haver terminado a missa campal, o venerando padre celebrante deu communhão a grande numero de pessoas.

A's oito e nove horas, foram celebradas na capella-mór, missas, findas as quaes houve communhão.

Ao meio-dia em ponto, chegou á estação do Realengo o trem em que vinham o Exm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, seu secretario particular, monsenhor José F. de Moura Guimarães, padres Antonio e João Fernandes dos Santos.

Desembarcado, foi S. Ex. Revma. sob o pallio, acompanhado pelo vigario do Campo Grande, padre Cincinato Chaves, missionarios Adriano e Francisco capellão da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, padre Benjamin Mangresi. Pegaram nas varas do pallio os alumnos da Escola do Realengo.

Quando passava o prestito pela Escola Tactica do Realengo, todos os alumnos, alli estacionados, descobriram-se respeitosamente.

Assim seguiu a procissão até á capella

de Nossa Senhora da Conceição, onde o povo, formado em duas alas, atirando petalas de rosas, victoriava o Exm. Sr. Arcebispo que mais tarde fôra alvo da mais significativa e imponente manifestação de apreço por parte dos officiaes e alumnos da Escola Tactica do Realengo.

Presentes o general Hermes da Fonseca, as commissões officiaes do corpo docente e administrativo da Escola do Realengo e grande numero de convidados, tomou a palavra o alumno Christovam Baptista que pronunciou um discurso em nome dos alumnos catholicos, offerecendo a S. Ex. Revma. o Sr. Arcebispo uma rica imagem de Nossa Senhora de Lourdes. Acompanhava a offerta uma mensagem que foi subscripta por varios militares presentes.



Aspecto da praça onde está situada a igreja de S. Sebastião, por ocasião da visita do S. Ex. Rvm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro ao Realengo, no dia 25 de setembro

CARTAS DE UM TABARÉO

ILLUSTRISSIMO COMPADRE

Rio, 1ª semana de outubro.

DESTA viagem, meu bom compadre, estás bigodeado.

O espaço de que disponho mal chega para a ennumeração dos casos mais importantes que neste momento prendem a nossa atenção e, naturalmente, desafiavam a tua curiosidade.

Has de te contentar com uma resenha desataviada como um telegramma... do Amazonas e simples como uma reclame de primeira pagina.

Ahi vae a lista, cantada, como por um caixeiro de restaurante, onde não ha cardapio impresso.

Hoje temos:

O caso das estampilhas falsas ou irregularmente retiradas do estabelecimento em que foram impressas.

Este caso bem merecia as honras de um commentario, mas... minha alma é triste.

A revolução no Uruguay que na passada carta noticieei o acabamento, ainda não acabou; proseguem a do Paraguay e a guerra Russo-Japoneza...

As casas para operarios é campanha iniciada pelo *Jornal do Brasil*, o que quer dizer que amanhã ou depois as habitações para proletarios surgirão ahi como cogumelos, porque o que o popularissimo quer... faz-se e... está acabado.

Os cortiços acabarão e as casas de

comodos, que não obstante muito pintadinhas e enfeitadinhas... por fóra, estão a cahir cahirão de maduras, para, em seu logar, surgirem as confortaveis e simples habitações para os menos abastecidos de dinheiro, conforme elle deseja.

A Exposição de Bellas-Artes continúa altrahindo a gente que gosta de apreciar os progressos que neste assumpto fazemos e foi cantada uma opera nacional em um acto—*Primizie*, de Abdon Milanez, que foi uma campanha para vel-a em scena.

Como não entendo de musica, passo adiante. Santos Dumont, que andava meio esquecido, estabeleceu um premio, verdadeiro desafio aos que tiverem o topete de se manter 48 horas lá por cima, no meio das nuvens...

Tambem muito breve andaremos aqui

pelo ar, graças á concessão da estrada de ferro aerea.

Para não descermos das alturas, em materia de novidades, devo noticiar-te tambem a experiencia do telegrapho sem fio, experiencia que teve o melhor resultado.

O tempo é que tem estado de uma inconstancia verdadeiramente infantil. No melhor da festa põe-se de candeias ás avessas e... lá vae agua.

Felizmente no passado domingo, o primeiro da Penha, esteve bom o dia, contribuindo para o brillantismo da concurrencia á romaria, apezar de ter a prejudicial-a a excellente corrida do Derby, a que compareceu o chefe do governo.

Já vês, pelos assumptos, que não era possivel espriar-me muito. no espaço que tenho, e isto sem fallar em cousas já muito batidas como o projecto da vaccinação obrigatoria, que ainda não é lei e já se sabe como burlar quando o fôr; na creação da cerebrina Universidade (!) de Manguinhos e...

Adeus

Teu

Bermu tes.



SOCIEDADE UNÃO BENEFICENTE RICHÉROYENSE



Tenente Alvaro Bahiense, 2º secretario e socio benemerito



Manoel Pereira Duarte, presidente e benemerito distincto



Firmino Ferreira Pacheco, medalha de merito, 1º secretario honorario e por eleição

CHRONICA ELEGANTE

A ORNAMENTAÇÃO do lar deve constituir para a mulher um dos seus principaes cuidados, ora tornando-o um ninho mysterioso, onde o seu olhar tranquillo e enternecido repouse nos objectos que a rodeiam como testemunhas secretas de todos os seus actos, ora transformando-o com a *coquetterie* que lhe é peculiar, por meio de combinações engenhosas em que a claridade da sua felicidade se reflecta, luminosa.

E' neste espaço, comprehendido entre quatro paredes que, devotamente, se encerram as alegrias e pezares. Alli, desde a mais insignificante até a mais valiosa obra de arte, todos são, em verdade, os seus confidentes.

O piano, por exemplo, que é um dos objectos queridos da mulher, serve-lhe, muita vez, para no religioso silencio de uma sala, num sonho furtivo de arte, manifestar nas alvas teclas as sensações e emoções, arrancadas em um delirio de notas ternas ou tristes, segundo os sentimentos que a dominarem.

Com a sua agulha magica, o menor objecto tomará um aspecto e uma forma delicados, concorrendo para o embelezamento interior da casa.

Um *abat-jour* perderá toda a sua austeridade de antes, fazendo-se bello como



Manoel de Azevedo Lage, vice-presidente e socio benemerito

o seu chapéo, quando ella sabe tirar da flora os mais ricos modelos.

Um porta-cartões ou porta-jornaes e um calendario, todos estes utensilios de necessidade quotidiana, com o auxilio de suas mãos de fada, tornam-se bellos, magnificamente enfeitados.

O papelão, a madeira e o rude estofo

estão prescriptos, entretanto, se ostentam debaixo dos artisticos envolucros de cores pallidas, onde realça o brilho dos galões metalicos. Se, por exemplo, tiver a gentil leitora desejo de obter uma caixinha onde possa guardar os seus leques, basta simplesmente que sobre a modesta caixa de papelão seja applicada uma capa de panno leve, com cadarço ou crepe bordados de fios de ouro ou prata, sendo tudo delicadamente fixado por meio da colla.

Com alguns pedaços de panno, papelão, alguns galões, flores artificiaes de seda ou *mousseline*, e principalmente com bom gosto podereis obter uma *mise-en-scène* adoravel.

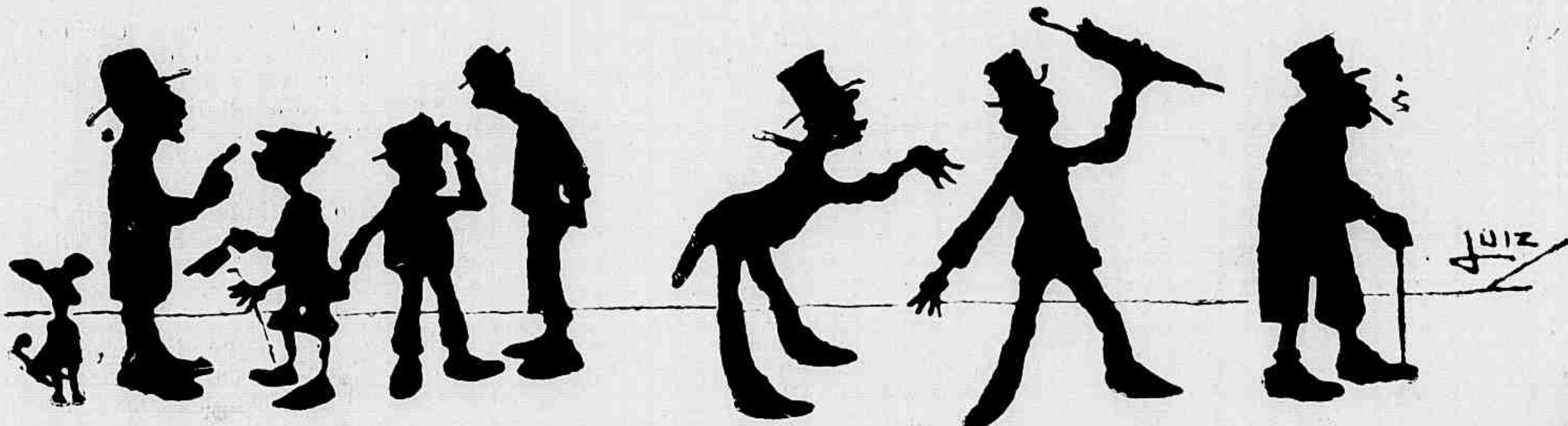
A natureza tambem auxiliará, fornecendo o que ha de mais brilhante e luxuoso na sua flora, desde o colorido mais suave até ao mais forte.

Para o adorno de vossa *corbeille* deveis, como o pintor, escolher na palheta as cores mais harmoniosas, as produções mais delicadas.

A *corbeille* tem como a escriptura a sua graphologia, podendo se revelar nella, o caracter de sua autora.

Numas, severamente classicas, não se empregam as flores communs, aquellas que estamos habituados a ver em todas as mesas. Outras, somente são adornadas com flores de coloridos extravagantes, as quaes com bastante razão denominou o poeta de «flores impossiveis».

ENIGMA PITTORESCO



Em vespas de eleições

As qualidades desvendadas pela *corbeille*... Eis um modo imprevisto de renovar a velha e deliciosa historia da linguagem das flores.

Que de maravilhosos encantos não desprenderão estes objectos enfeitados pelo tocar da vossa vara magica?

Surgirão resplandescentes, desprendendo raios luminosos, raios de luz delicada que illuminarão este feerico paraíso.

Quantas vezes não serão por elles ouvidos os echos dos vossos mais intimos anseios, surgidos do mais profundo de vosso ser e filhos das impressões mais intensas!

E, quando ao enfrentar no doce silencio do perfumoso *boudoir* o espelho querido, reflector da vossa formosura, um

THEATROS

DOR SUPREMA, representada no Colyseu Theatro do Parque Fluminense, no dia 30 de setembro, em beneficio da actriz Angela Pinto, é um drama repleto de lances dolorosos onde o autor soube desnudar a alma humana, procurando encontrar o limite de suas concepções entre dous transes que synthetizam a vida: a felicidade do amor e a agonia da miseria.

De uma feitura bem elaborada ha no desdobrar de todas as scenas da peça de Marcellino Mesquita, um profundo estudo de psychologia que dá a mais perfeita reproducção dos afflictivos momentos na vida de um casal que paga o tributo da

sitor, bem aprimorado pelo profundo estudo a que se tem dedicado.

Teve um desempenho irreprehevel e agradou bastante á platéa que soube justamente applaudir o trabalho.

A musica é sonora e agradável e encerra textos verdadeiramente bellos e originaes.

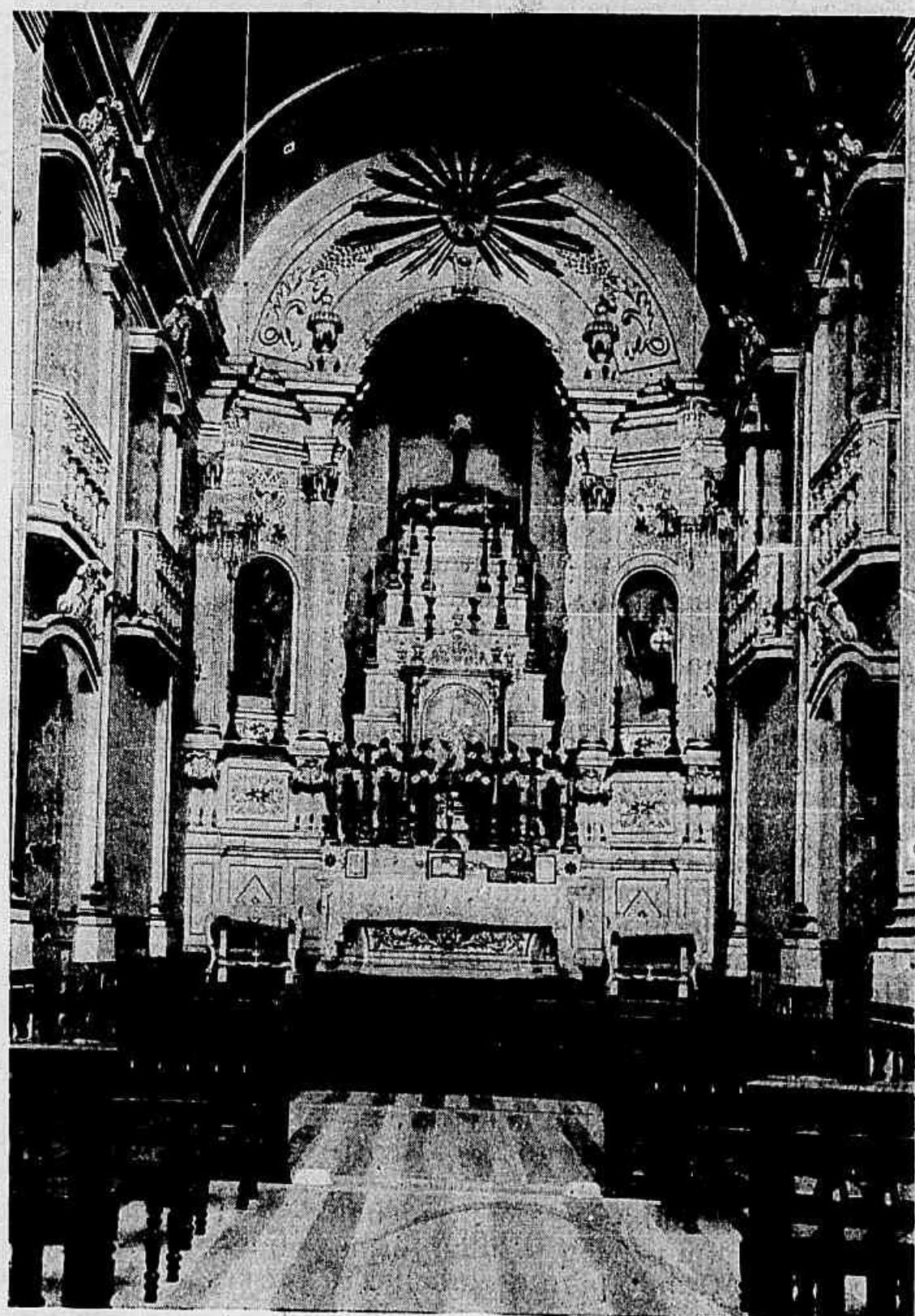
Representou-se sexta-feira, pela primeira vez, o *Avança* no theatro Recreio.

Bastante preconizada a nova revista não desmente os elogios que antecipadamente lhe foram prodigalisados, pois está traçada com delicadeza e arte, encerrando o seu entrecho pontos verdadeiramente originaes, pela habilidade e graça

Rio de Janeiro—Egreja de S. Gonçalo Garcia



Altar de Nossa Senhora das Dores



(Phot. A. Mariano da Silva)

Capella-mór

sorriso triumphante desabrochará dos vossos labios, sorriso de rainha convicta do poderio que exerce sobre os vassallos deste pequeno reino — o lar.

Mãe ou filha, esposa ou irmã o vosso papel no lar é de tornar-o um verdadeiro eden florido, fazendo espalhar em todos os recantos as pétalas delicadas destas odoríferas flores d'alma que vicejam no jardim do vosso coração.

A mulher deve suavisar a nós, homens, na doce tranquillidade do lar as agruras e as vicissitudes da vida exterior.

Acrisio.

A politica é a arte de mungir a vacca popular sem irrital-a.

felicidade de uma existencia passada com o desaparecimento de uma unica filhinha roubada aos seus carinhos; dahi o desalento, as agruras da miseria que em meio ás afflicções os conduzem ao suicidio.

Angela Pinto e Luiz Pinto a quem couberam os principaes papeis, estudaramos com esmero, dando-lhes uma interpretação fiel, humana, dolorosa e irreprehevel.

Em fechando a série de espectaculos da Companhia Milone, que aqui fez a temporada lyrica, subiu á scena com geral surpresa, a opera em um acto do maestro brasileiro Abdon Milanez—*Primizie*, versos de Henrique Malagutte.

A opera do nosso patricio é um attestado edificante do seu talento de compo-

com que foi tratado certo numero de acontecimentos.

O Recreio teve a casa cheia com a primeira representação do *Avança* que, a avaliar pela victoria inicial, presumimos boas casas dará á infatigavel companhia Dias Braga.

O Apollo continúa merecendo francos applausos com as representações da *Loteria do Amor*.

Casino e Parque Fluminense não cessam de deliciar os seus frequentadores, dando-lhes todas as noites bonse variados espectaculos.

Marceonillo.

EM PLENA FEIRA

ERA toda festa a pequena aldeia do sertão.

Os lavradores, envergando nos quadrados hombros habituados aos raios crepitantes do sol os seus fatos domingueiros, percorriam satisfeitos a feira da aldeia gozando dos momentos de descanso que a festa de Santo Antonio lhes proporcionava.

As mulheres do campo, estas, alegres e contentes iam e vinham n'um constante movimento por entre as crescidas hervas do terreiro, onde se installara a feira do sertão.

As crianças eram as que mais se divertiam. N'um constante gargalhar as suas vozes se erguiam da terra com canticos singelos até ás nuvens para de lá subirem até os degraos do throno do Altissimo como que implorando a misericordia divina para os mortaes.

Era ao mesmo tempo simples e imponente o aspecto da aldeia. Mil galhardetes de pequenas bandeiras de papel, as hastes ornadas com o verde natural das nossas folhagens, davam um aspecto de vida e de alegria que dissipava as mais reconditas magoas dos pobres habitantes do logar.

De quando em vez rompia os ares o silvo de um foguete, perturbava a vozeria o rebarbar de uma bomba, estrepitos que vinham contrastar com o sussurro das vozes humanas.

No meio da feira erguia-se a barraca principal onde, constantemente, se reuniam os mais notaveis habitantes do logar. Alli, ao cahir da tarde estavam sempre em palestra animada o velho padre, vigario da freguezia, anciao venerado e respeitado por toda aquella gente; o juiz da primeira comarca, que viera assistir aos folguedos

da aldeia, o boticario do logar e mais uns tantos dos principaes lavradores.

Quasi sempre, após uma hora de annunciada palestra, organizavam a mesa de jogo, o vigario, o juiz, o boticario e o proprietario da barraca e lá passavam um pedaço da tarde apreciando as surpresas de uma bem jogada manilha ou o fiasco de algum dos parceiros, no solo.



Grupo da directoria da Sociedade Beneficente Italiana, tirado por occasião do lançamento da primeira pedra, no dia 20 de setembro

Este dia era o ultimo da feira e cahia justamente em um domingo.

Como em nenhum outro a animação era extraordinaria e em diferentes pontos do vasto terreiro não era difficil perceber-se grupos, onde algum mulato mais pachola desafiava com o seu plangente violão os mais suaves sons dos instrumentos da cidade.

Aqui, a modinha bregeira onde o namorado fazia a confissão do seu amor, alli, a suave cantiga das noites de verão com que os trovadores saudam a appareição do luar; mais além, o desafio batido chamava a attenção das moças mais louças.

Na barraca do

centro estava já composta a mesa do jogo. D'esta era o solo.

Eram 5 horas da tarde e ia em meio a grande festa.

Na aldeia morava ha muitos annos uma mulher que pela sua extrema pobreza era a unica que não podia tomar parte nos innocentes folguedos. Uma netinha, moça de seus 14 annos, pallida e abatida pela fome e pelo trabalho, definhava languidamente enquanto as suas conhecidas lá iam com seus vestidos engomados rir e brincar em meio á multidão.

Desde os primeiros dias da feira a velha Joanna sentira aggravarem-se-lhe os antigos padecimentos e Maria, a neta, acompanhava tristemente com o olhar as moças que iam para a feira.

Ella, coitada, não tinha nem uma saia-zita de chita com que podesse apparecer!

Um dos lavradores por compaixão fôra á casa da Joanna e dissera-lhe que fosse para a feira lavar as chicanas do café da sua barraca e que levasse a Maria para ajudal-a.

Só assim, furtivamente, enquanto as demais brincavam, ellas podiam ver, atravez dos rasgões da tenda, os festejos do terreiro.

Neste dia, porém, lá não appareceram nem a velha nem a neta.

A pobrezinha peiorara tanto que não pudera erguer-se da esteira que lhe servia de leito e a pequena ao ver o soffrimento da velhinha não pudera desamparal-a naquella hora extrema.

O Francisco, proprietario da barraca, dera pela falta da velha mas, distrahido pelo violão que plangia dolentemente uma canção de amor, não se preocupara muito com a ausencia della.

Eram, porém, cinco horas e Joanna nem Maria tinham ainda apparecido.

Deixou a tenda e dirigiu-se cantarello para o miseravel tugurio da velha.

Na barraca do centro o velho padre muito concentrado baralhava placidamente o baralho enquanto o boticario sorvia com prazer uma pitada de rapé!

Dera as cartas e examinava o jogo.



Estado do Espirito Santo — Grupo com o excursionista Sebastião de Campos, tirado na casa do capitão José de Paula Boiriz, em Iconha, onde foi hospedado em sua passagem, a 26 de julho de 1904



Estado do Maranhão — Interior da ermida de S. José em Riba-Mar

Era pé; esperava o jogo do visinho que depois de curta demora olhara para a mesa e declarara—sólo.

Prefiro, diz-lhe o seguinte.

E eu bólo, meus amigos, declarava o vigário.

— E' furado, disse o boticario.

Manilha de paus, pediu o vigário.

E dispunha-se a apresentar as cartas, quando entrou esbaforido o Francisco.

— Sr. padre, sr. padre, a Joanna morre, venha depressa, depressa.

Em torno da barraca juntavam-se as moças; enquanto a rapaziada começava a puxar um batuque com feira.

Um desastre que tivesse havido na feira não teria causado mais penosa impressão.

O velho sacerdote pousara descansadamente as cartas na mesa e, desculpando-se, levantara-se com dificuldade, tomara do chapéu e sahira da barraca. Fôra, a multidão correra a saudar o padre enquanto o Francisco pedia que não o interrompessem, que ia assistir aos ultimos momentos da Joanna e desde logo toda aquella gente ficara pensativa.

A festa tivera rapidamente uma descahida; ninguém ouvia mais a algazarra dos meninos nem o som triste dos violões, nem o rojar dos foguetões.

Uma tristeza invadira toda aquella gente. Havia na aldeia alguém que morria!

Momentos depois voltavam lentamente: o velho padre, descoberto, o Francisco, e o boticario que também fôra prestar algum socorro á pobrezinha.

Respeitosa, a multidão indagava com o olhar o fim da velhinha.

O sino da aldeia pouco depois associava aos sons poeticos do toque da *Ave-Maria* o lugubre dobrar a finados.

Como que impulsionada por uma mesma inspiração toda aquella gente se descobria e de joelhos erguia ao Senhor uma prece sincera pelo repouso da desgraçada.

O vigário, de pé, calva exposta aos primeiros brilhos das estrellas, entoava vagarosamente uma *Ave-Maria* pela alma da Joanna e os aldeões acompanhavam o ministro de Deus compungidos pelo successo.

Emquanto isto durava o sino não ces-

sava de dobrar e o vasto terreiro que minutos antes era a imagem da alegria, apresentava agora o aspecto de um soberbo templo illuminado baçamente pelos primeiros raios da lua.

Ao riso de ha pouco succedera o murmúrio da prece, e o estourar alegre das

Durante a batalha de Telissu



Como sabem os nossos leitores entre as mais sangrentas batalhas travadas ultimamente entre os dous exercitos belligerantes, no Extremo-Oriente, figura a de Telissu. O ardor dos combatentes levou-os não poucas vezes a terríveis *corpo a corpo* onde ás centenas morriam os soldados de lado a lado. No furor do ataque os russos tentaram tomar uma das posições japonezas dando-se então a scena que ora representamos, durante a qual não cessava um instante sequer o troar da artilheria protegendo quer os que atacavam, quer os que defendiam as trincheiras.

bombas cedera espaço ao dobre lugubre dos sinos.

Morrera a Joanna!

A feira terminou e silenciosos todos se recolheram rezando pela morta.

E' quena aldeia ainda existia o respeito pelas dores humanas.

Aquella gente não podia divertir-se enquanto na mansarda da velha uma infeliz chorava pela morta.

F. Mendonça.



A MINHA COLLECÇÃO

Ha já um par de dias que prometti começar a exhibição da minha collecção de typos, typinhos e typões. A demora no cumprimento da promessa solemnemente feita aos leitores da *Revista da Semana* explica-se pelo trabalho que me deu estar a espanar as vitrines e os objectos da collecção.

Com o pó que vae por ahi com essas terríveis demolições estava aquillo que era uma lastima. Mal comparando as figuras da *Minha Collecção* estavam como a estatua do Visconde do Rio Branco, que, coitadinha, está com a farda imprestavel e a Historia em misero estado, tão empoeirada que parece uma Historia... antiga.

Mas espanei tudo, tudo dispuz e assim, attenção, que vae principiar a começar a Inana, isto é, vou pôr diante dos olhos curiosos de Vocencias o typo n. 1 da secção

Os namorados

O NAMORADO PIÉGAS — Mocinho, entre os 17 e os 24 annos. Quasi imberbe, um buço apenas. Não raro usa *pince nez*. Voz melliflua, assucarada. Olhos com grandes tendencias para se abaixarem humilde-

NA MANDCHURIA



O resto de uma companhia pertencente á divisão commandada pelo fallecido general, conde Keller. Depois da terrivel batalha em que aquelle general russo perdeu a vida foi ordenada a retirada do restante das forças sobreviventes. A nossa gravura representa parte de uma companhia que entrou em combate nesta occasião e que se retira em ordem não obstante o fogo do inimigo.

OS PRISIONEIRO



Aspecto de um pagode budha na Coréa, onde são recolhidos provisoriamente os prisioneiros russos antes de serem enviados para Matsuyama. Os japonezes obedecendo ás suas regras de generosa hospitalidade, fornecem aos soldados russos seus prisioneiros o maior conforto possível afim de minorar-lhes os soffrimentos moraes do captiveiro da guerra. Os soldados russos estavam, no momento em que foi tirada a photographia, fazendo a sua refeição vespertina.

ELIXIR DE MASTRUÇO—Efficaz na tuberculose, affirmado pelos doentes

mente. Sorriso facil, muita vez amarello, contrafeito, mas sorriso. Lagrimas sempre promptas á primeira voz. Vel a e amal-a foi obra de fogo viste lingua: tres tempos, tal qual deve ser uma voz de prisão que se prese.

Levou um tempão com o amor encruado, sem coragem de se declarar. Afinal, um dia tomou coragem e um vinho do Porto e despejou o sacco. Foi assim. Era num baile. Ella estava de azul-claro e chamava-se Quetinha. Elle seu Ernesto. Estavam sentados ao lado um do outro no salão cheio de gente.

— Que é que o senhor tem, seu Ernesto, que está só suspirando...

— E' que... (aqui um grande esforço)... eu estou apaixonado...

— Então não sei.
— E' a moça com quem eu vou dansar a primeira valsa...

— Hei de reparar...
Um silencio. Elle sua, esfrega-se com o lenço, coça a cabeça e num assomo:

— D. Quetinha, a senhora tem par para a primeira valsa? (Ella faz que não com a cabeça.) Então dansa commigo...

— Pois não... Mas espere... Essa é a valsa que o senhor ficou de dansar com...

— E' que é a senhora...

Diz isto como quem se mette em baixo do chuveiro numa manhã frigidissima...

Pega de galho o namoro. Durante o correr delle o Ernesto é um velludo de maciez, de ternura, de submissão. Nunca ordena, nem sequer chega a pedir: im-

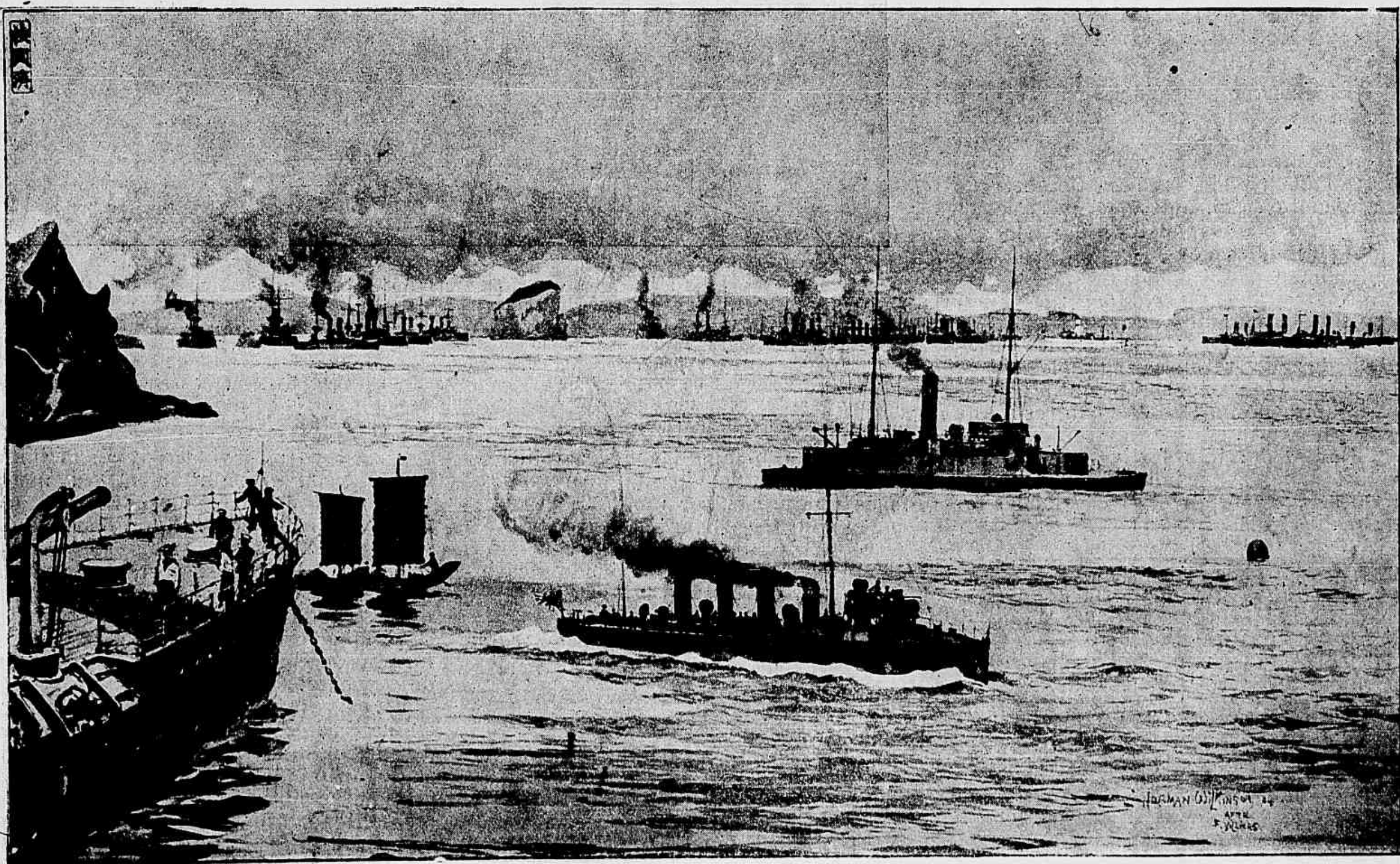
deu, mas tomou uma carraspana formidavel e destripou o mico... Nessa destripação botou fóra também o amor... Curou se... dessa paixão, mas cavou logo outra, que isso de ser piégas é sina, é sina, remador voltemos...

Quem nasceu para piégas nunca chega... a tostão...

João Phóca.

AS TRES CRUZES

TRES mulheres caminhavam pela senda da dôr immersas em insondaveis e profundas tristezas, carregando as cruzes dos seus soffrimentos que após a jornada seriam depositas aos pés do—Ser



Recondito secreto onde a esquadra do almirante Togo prepara as suas unidades de guerra para os ataques consecutivos á Porto Arthur. Neste recanto do mar teem os japonezes todo o material necessario quer para os reparos dos seus navios quer para abastecerlos de combustivel e munições. Esta posição é uma das mais preciosas para a execução completa do plano traçado pelo almirantado do Mikado e está situada proxima a Porto Arthur, porém resguardada esplendidamente das balas inimigas não só por possantes fortificações como pela caprichosa forma da natureza.

— Chupe limão que dizem que é muito bom...

Elle montou no porco com a piada. Mas ella torna:

— E por quem, pode-se saber?...

— Por... uma moça...

— Quer um vintem pela novidade?...

Havia de ser por um moço!...

—... que está aqui no baile...

— Ah! está...

— Está, toda de azul-claro...

— Ué, meu Deus, como hei de saber quem é: estão tantas moças de azul-claro...

— E' a mais... bonita de todas...

Ella já percebeu á legua, que bem tem reparado que elle á tarde gasta um dinheirão nos bonds da sua rua... Finge, porém, que não entende.

— Então é a Chiquita Silva...

— Não...

— A Cótinha Soares?...

— Não...

plora, supplica sempre. Ella faz-lhe picuinhas. Em vez de se zangar ainda pede perdão. Tudo quanto diz é assucarado; todo elle é calda. Jura por dá cá aquella palha; humilha-se o mais que pode e se ella mostra-se muito severa, chora e quer suicidar-se. E' um carrapato; não larga o cós da saia da namorada.

(Moças, ouvir, um namorado piégas é peor do que sarna).

A todos os amigos falla nella, na sua Quetinha e a ella ou a elles tem sempre uma lamuria a contar. Escreve o nome da amada em quanto apanha: troncos de arvore, muros, vidros de janellas, na areia, em livros e até uma vez numa conta corrente para um freguez da casa commercial em que trabalha, em vez de «200 saccos de farinha», escreveu «200 saccos de Quetinha...»

No dia em que ella lhe amarrou a lata, definitivamente, deixou-a, a chorar, para ir dar cabo do canastro. Não deu... Não

Supremo—para que elle as circumdasse com as mysticas e aureas coroas das recompensas eternas.

A mais velha das tres levava a cruz da separação eterna de um filho amado, bastão que lhe servia de arrimo na velhice desamparada.

A segunda, em idade, levava a martyrisante cruz do seu marido empolgado pelos vícios do desregramento.

A terceira levava a cruz das desillusões da vida e, no entretanto, era a mais moça das tres!...

A mais velha exteriorava a grande dôr pelas lagrimas.

A do meio revelava o pungente dilaceramento da bondosa alma pelos fulgores dos grandes olhos negros.

A mais moça mostrava no semblante taciturno as fulgurações da desillusão que lhe morava n'alma, e dos seus labios dimanavam palavras de maldição sobre o mundo.

N'esta alma jamais se esculpiram indelevelmente as palavras sacrosantas, escapadas dos angelicos labios maternas, sobre a fé, porque são dos labios maternas que se desprendem as scintillas da religiosidade e da fé que se transformam em guia atravez do mar tempestuoso da vida. A covardia moveu a disilludida a suicidar-se.

E, enquanto as duas mais velhas estavam proximas á receber o laurel mystico de todos os seus affectos e de todas as suas crenças, a desilludida regava a terra com o sangue de seu meigo e virgem coração de outr'ora, atravessado agora por um punhal.

Mario de Paula Fonseca.

OS PRIMITIVOS TEMPLOS

DESCREVENDO caprichosas curvas, desce a crystallina lympa pela encosta do monte, saltitando aqui, pelo leito pedregoso, deslizando suavemente alli, sobre o ameno declive de arenoso fundo, redomoinhando além, ao encher naturaes bacias e originando por toda a parte graciosas miniaturas de enseadas, promontorios, ilhas e peninsulas.

Nas margens do regato—refrigerio da floresta—ostentam-se as arvores seculares que o viram nascer, formando collossaes abobadas de verdura a deixarem-se enlaçar pelos tenros arbustos que ainda não pagaram nenhum tributo de flores á estação primaveril.

Dando um tom festival aos troncos vetustos dessas primitivas creações da natureza, estão por elles espalhadas formosas orchydéas.

Nesta margem, onde mais se entrelaçam os arbustos de varias qualidades e onde as flores são duma variedade infinita de matizes, esvoaçam centenas de borboletas, cujas azas de scintillantes e variegadas côres, adejando inquietas sobre as perfumadas corollas, assemelham-se a



Nas trincheiras russas das fortificações que circumdam Porto Arthur dão-se de instante a instante scenas pungentissimas. Os japonezes atacando sem cessar as posições russas causam-lhes irremediaveis prejuizos quer materiaes quer de homens. Nestas occasiões onde mais forte são os ataques do inimigo não é raro ver-se os sacerdotes russos amparando e auxiliando os soldados do Czar que morrem pela defeza da dignidade da patria. E' justamente um desses momentos angustiosos que representa a nossa gravura. Em uma das trincheiras de Porto Arthur a força russa defende denodadamente a sua posição enquanto o sacerdote assiste aos ultimos momentos dos soldados moribundos.

outras tantas petalas das mais assetinadas e das de mais requintada formosura, as quaes a natureza, por um dos seus caprichos, alimentasse com um sopro vital.

Os passaros, escondidos na espessura, fazem ouvir o seu alegre trinado a casarse com o doce murmurio do regato e com o brando ciciar das folhas.

Toda a selva está repleta do aroma inebriante que a brisa desprende dos calices das flores ao afagal as

Falta, para dar vida á paisagem, juntar a todos estes encantos da natureza um sol paradisiaco, espanejando sobre o matagal raios de luz e calor, a pratear, aqui e além, onde o regato mais separa suas margens, a lympa sussurrante originando o seductor contraste com a sombra que por toda a parte lhe fazem os extensos zimborios que os entrelaçados galhos formam e por onde o ar se cõa saturado de oxygenio.

E eis completo, tanto quanto a minha apoucada imaginação o permittiu, o quadro deslumbrante, ante o qual fiquei extasiado e cheio de admiração.

Pensei então, que devia ter sido, nestes reconditos santuarios da natureza, que o homem primitivo, subjugado pelo soberbo conjunto de tantas maravilhas, vinha render graças ao Creador.

E que templos ha ahi mais cheios de magnificencias e que mais arrebatam a alma, em extase religioso, ante os pés do autor de todas as cousas?

Oh! Que os homens deixem, por muito tempo, de pé, essas cathedraes verdadeantes, que tanto devem seduzir as almas crentes e que, muitos dos seus mais bellos e venerandos ornamentos, são os testemunhos da vida dos nossos primitivos avós, sob cujas cupulas milhares de annos rezaram suas preces!

Rio—24—9—1904.

[M. Oriernet.

Os homens dizem das mulheres o que entendem, mas as mulheres fazem dos homens o que querem.

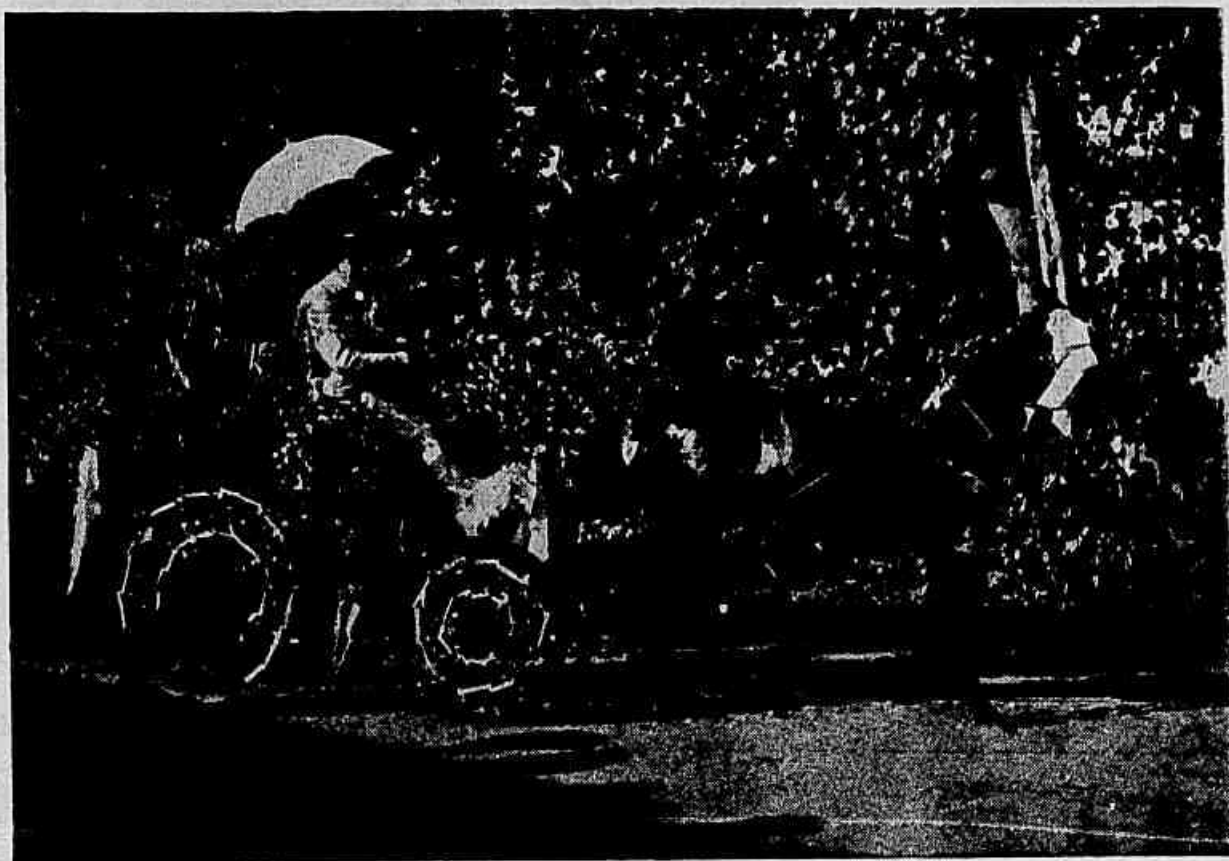


DEPOIS DO ATAQUE



Após um violento ataque das forças japonezas contra as trincheiras e fortificações de Porto Arthur, os soldados da Russia occupam-se em soccorrer os seus feridos. Quasi sempre, porém, esta tarefa é penosissima porquanto o fogo dos japonezes dizima os defensores da praça e então torna-se necessario reforço para soccorrer os feridos. Pela gravura presenciámos o momento em que o official russo ordena ao corneiteiro o toque de soccorro. Enquanto isto se passa nas fileiras russas continua incessante o fogo dos japonezes.

A BATALHA DE FLORES NO PARQUE DA ACCLAMAÇÃO, EM 25 DE SETEMBRO DE 1904



Phaeton do sr. Salvador Santos (1º premio)



Carro do dr. Pedro de Almeida Godinho (2º premio)

Deus protege aos namorados

TENDO terminado os meus preparatórios, tive os tradicionaes seis mezes de repouso e, a conselhos de meu pae, fui

dim uma cadenciosa melopea, e eu de olhos mergulhados pelo azul e pelo sonho, gozava a doçura de uma paz serena e doce...

Subito, deparo com uma bella moça que, havia dias, áquella mesma hora, me impressionara com aquelle seu mesmo

Devorei as linhas do amoroso bilhete: «Amo-te e se assim o quizeres sentar-me-ei a teu lado, amanhã, por estas horas; unicamente e para desviar suspeitas, trarei meu irmão commigo. Pensa na — *Gioconda*».



Carro do sr. J. S. Mendes (menção honrosa)



Carro do sr. Octavio Guimarães (menção honrosa)

gozar a epoca balnear a Villa do Conde, villa de uma paisagem estonteante e bella, de um tom quasi perennemente primaveril. Por uma bella tarde em que o sol, morrendo, feria ainda as cristas das montanhas com seus raios dardejantes, a musica de Villa do Conde tocava em um jar-

sorrido angelico e aquelle olhar promettedor...

Senti-me extasiado;—e na contemplação daquella visão divina o tempo deslisou até ao escurecer. A moça levantou-se e ao passar por mim deixou cabir de sua mão pequenina um delicado papel.

Escusado será dizer que ao outro dia, muito longe ainda da hora do costume, já eu por lá perambulava com o coração ancioso.

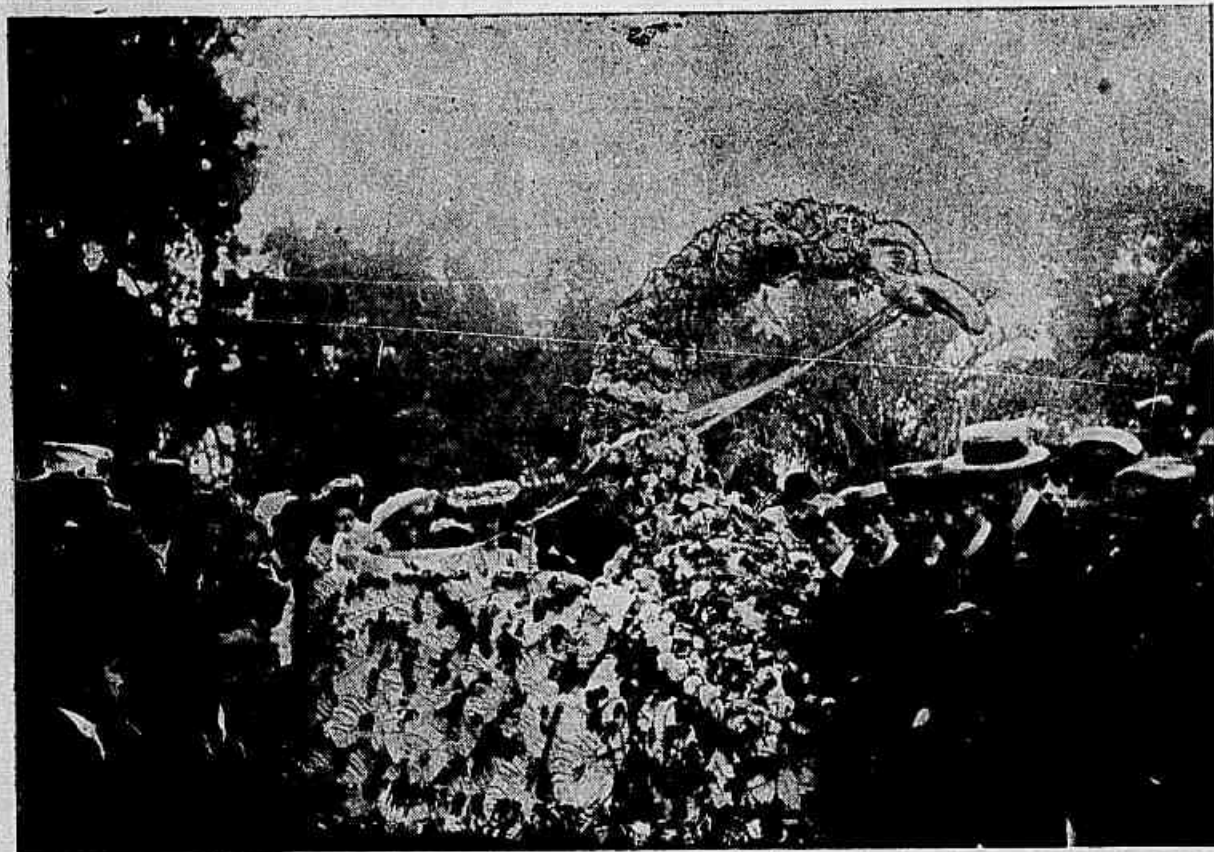
Finalmente, chegou, acompanhada do seu maninho, a criança mais encantadoramente *chic* que tenho admirado.



Carro da familia do sr. Domingos de Araujo Silva



Chegada do sr. presidente da Republica ao Parque da Praça da Acclamação



O automovel do sr. Mathias Ferreira



Carro da actriz Angela Pinto

E começámos então aquelle infundo dialogo de namorados, em que as palavras, os risos, as idéas nos accodem em turbilhões, em chorrilhos, quentes de amor, palpitantes de desejos, mergulhados em azul de sonhos, em sensações douradas e bafe-

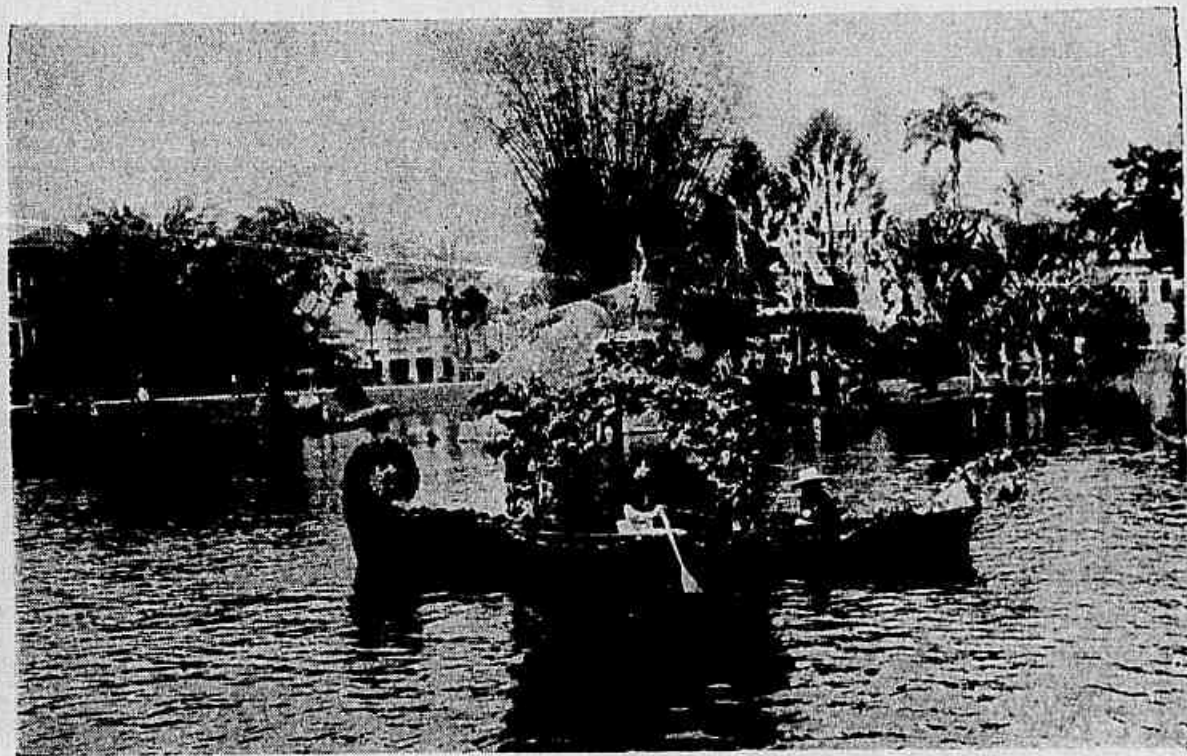
Mas um dia—dia entre os demais nefandos e negros—seu pae, que a acompanhara e de quem ella se desviara um pouco para me dizer, entrelagrimas, que partiam, porque sua familia havia resolvido terminar a sua epoca venatoria, retirando-se

Dias depois e com o coração triturado pela dor, abalei para o Porto, onde mais um terrível choque me esperava.

Meu pae, gravemente enfermo, no dia seguinte á minha chegada, chamou-me á sua cabeceira e disse-me:



A canoa Icaria do Club de Regatas Gragoatá



A canoa Igara do Club de Nataçao e Regatas

jadas pelo amilico calor da Esperança... E por muitas tardes, a hora doce em que o sol morrendo mordida ainda as cristas das montanhas com os seus raios agonisantes, gozámos e amámos; tivemos a summula essencia do bem e da felicidade que pareciam apostarem-se em bem nos servir com seus affagos e ternuras.

para a sua terra, acercou-se de nós e em tom brutal, disse:

—Vamos! Que diabo fazias aqui?

E na dor de quem ama e assim vê fugir, evaporar-se toda a luz da sua vida, vi Gioconda retirar-se, levando a espaço o lenço aos olhos.

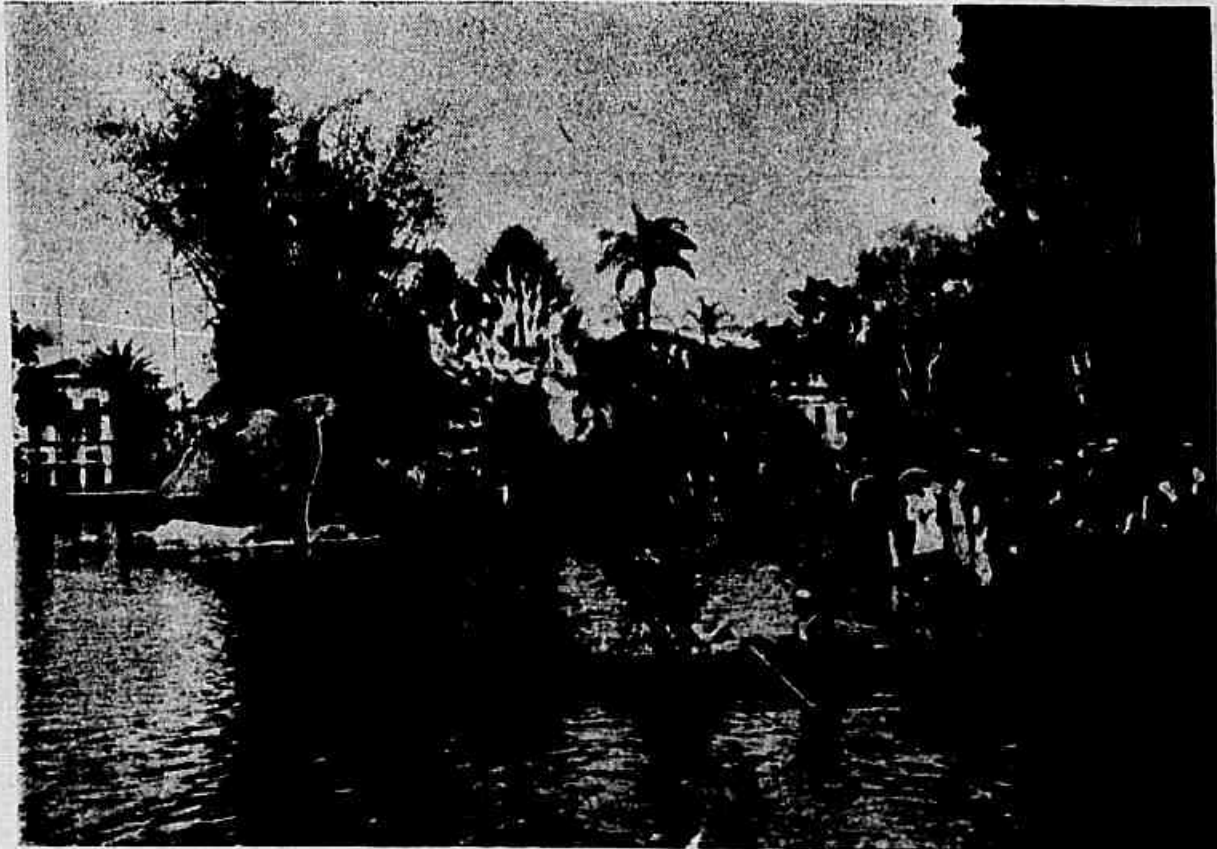
—Arthur, sinto que a morte se aproxima, mas antes de morrer desejo ver-te casado com tua prima...

Cahi a seus pés como fulminado e apenas passou a dor daquelle golpe, balbuciei a custo:

—Perdão meu pae!... peça-me tudo, menos isto! Pertenco de todo o coração a



Pery do Club de Regatas Boqueirão do Passeio (menção honrosa)



A piroga Perola do Club de Regatas Vasco da Gama



Dr. Francisco Oliveira Passos
engenheiro civil, autor do projecto para construção
do Theatro Municipal, premiado
em 1º lugar no concurso de 22 de setembro

uma moça a quem jurei todo o amor possível e a quem desejo fazer feliz! Demais, ser-me-ia duplamente doloroso casar com uma senhora a quem não conheço e deixar abandonada uma creatura cujo sentimento, cuja idéa e cujo coração estão de perfeita intelligencia commigo! Perdoe, mas não posso!

Meu pae, então, com a voz enfraquecida e mergulhada em soluços sentidos, assim respondeu:

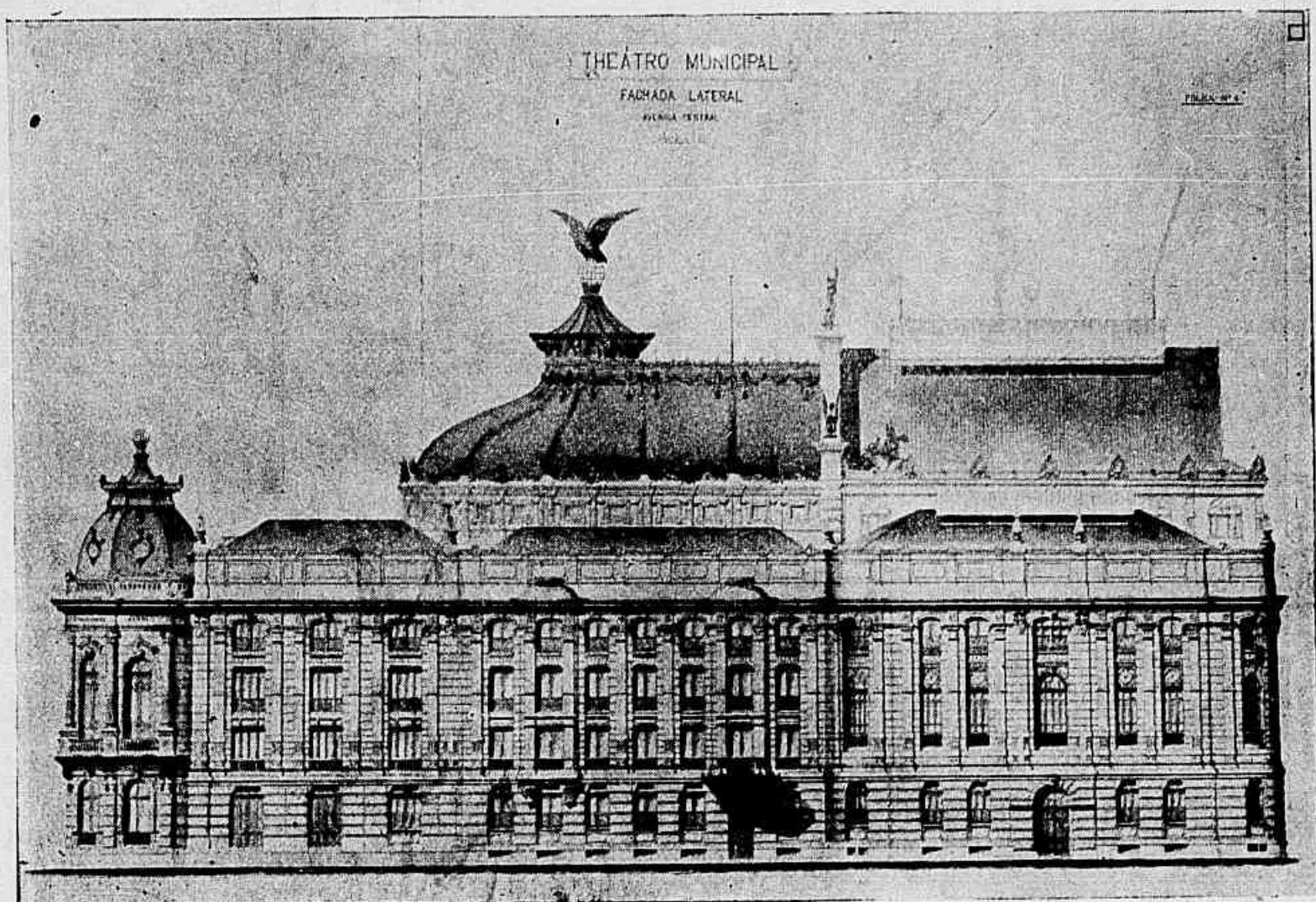
— Arthur, quando tinhas 10 annos levei-te ao collegio e muito então choraste pela tua *mulhersinha* (assim chamavas tu á tua prima). Custava-nos immenso, a mim e a teu tio, separar-vos assim; mas as leis do ensino... esta obrigação que temos de

ir á escola beber a instrucção e solidificar os alicerces do entendimento, além de um dia sermos *alguem*, impunha-nos o que fizemos. Hoje estão feitos, tu e ella. Não se conhecem mais, é bem de ver, porque bem longa tem sido a ausencia. Mas logo que se vejam amar-se-ão de novo; ella vem a esta cidade dentro de breves dias e desejo, antes de me despedir deste mundo,

Entre sonhos ardentes de loucura e de paixão, parecia entrever ladrões que me roubavam a minha querida Gioconda; gritava! esbravejava! praguejava!

Pensei em correr toda a terra em procura daquelle anjo; achal-a e fugir com ella para onde ninguem nos visse!

Mas, á vista do impossivel, recuei! Onde encontral-a?! Pensei no suicidio!



Fachada lateral—Projecto do dr. Francisco Oliveira Passos para construção do Theatro Municipal, que obteve o primeiro premio no concurso, realizado em 22 de setembro

ver-te casado com aquelle anjo... Vae... descansa e pensa que se não quizeres acceder ao meu pedido, mais fundo me abri-rás a cova que já me parece entrever por entre esta meia nevoa em que tenho o espirito.

Retirei-me para o quarto pensativo e triste.

Mil idéas me atravessavam o cerebro!

Matar-me? E depois?! Gioconda talvez soubesse, soffreria mais talvez!

Nestas mil desencontradas sensações me engolfei, entregando-me a toda a especie de desespero, quando um criado, batendo-me á porta, annunciou que meu pae chamava-me. Recompuz o fato, enxuguei os olhos e de cabeça baixa lhe appareci.

— Arthur, me disse, tua futura mulher já ahí está... pensaste?

Eu, num arranco em que se me iam toda a força e a idéa toda, murmurei:

— Que remedio; não o quero matar!

— Obrigado.

Neste momento abriu-se a porta que communicava com a sala de visitas e uma moça entrando estacara á porta, pasma de espanto, com os olhos muito fitos em mim.

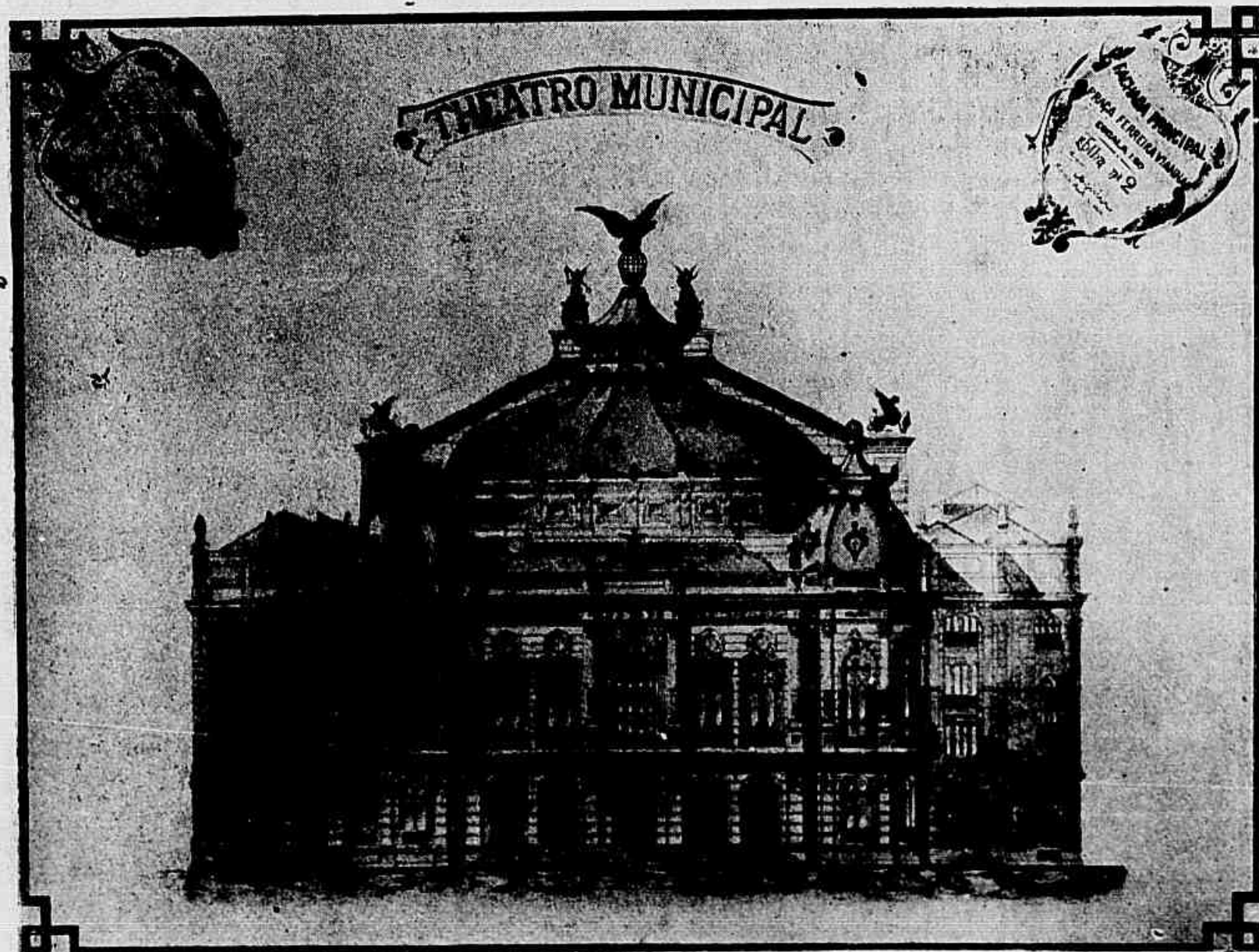
Céos! que nem pude crer em tanta ventura! Era ella! Dous gritos atravessaram o espaço:

— Arthur?!

— Gioconda?!

Era o meu primeiro amor a minha prima!

Abraçámo-nos diante de nossos paes, que choravam commovidos.



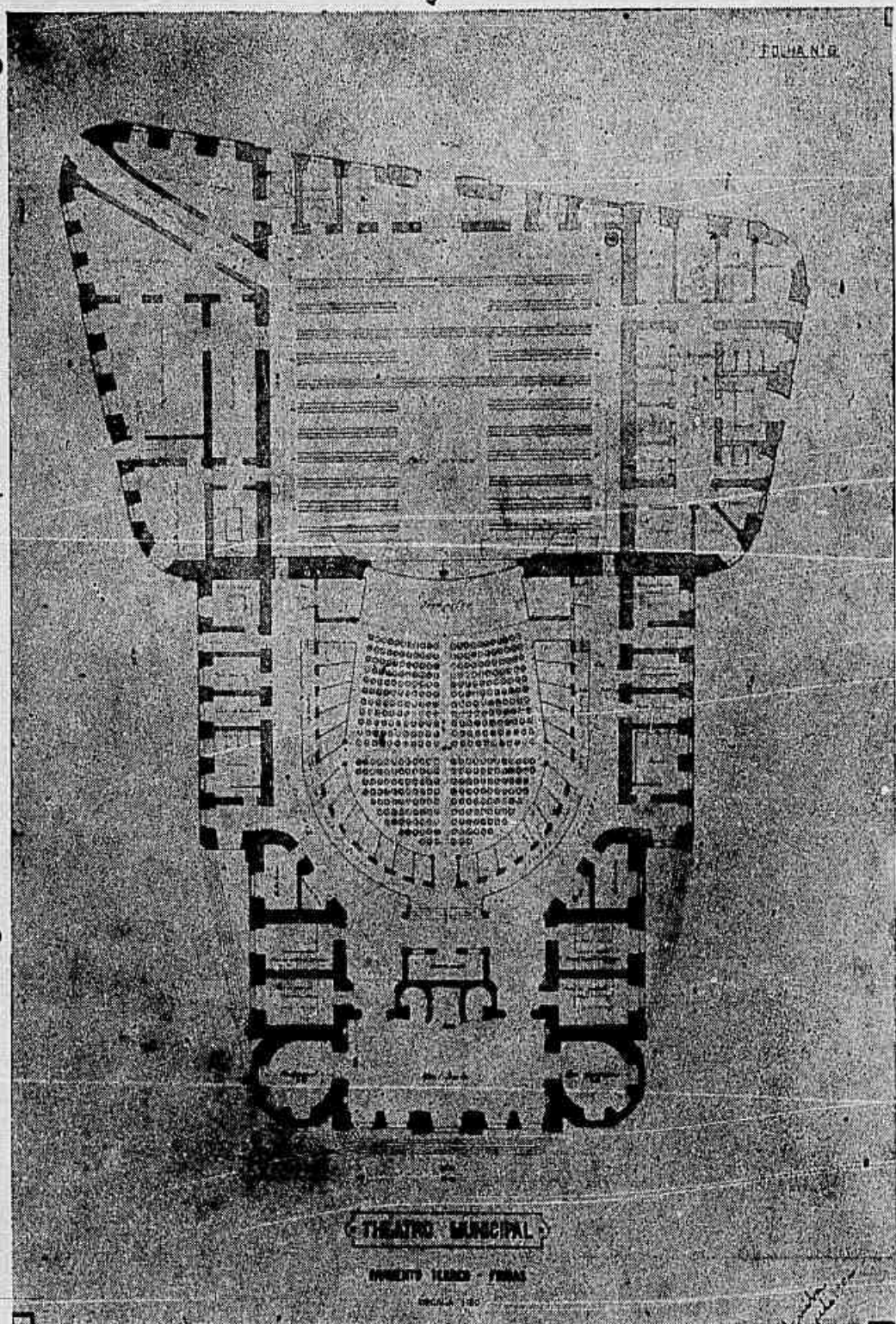
Fachada principal—Projecto do dr. Francisco Oliveira Passos para construção de Theatro Municipal, que obteve o primeiro premio no concurso realizado em 22 de setembro

Passado aquelle momento, eu perguntava a Gioconda:

— Mas como nunca em nossas conversas viemos a saber, descortinar quem eramos?

— E' facil explicar, me dizia ella, envolta novamente naquella seu sorriso divino e naquella sua serena graça. Meu pae havia-me feito sabedora das suas tentações a meu respeito, relativamente a um primo meu que andava em preparatorios. Mas vi-te e amei-te. Eu não sabia quem era o primo...

ESTADO DE S. PAULO



Planta do pavimento terreo-frisas do projecto para construcção do Theatro Municipal, apresentado pelo dr. Francisco Oliveira Passos e premiado em primeiro lugar no concurso de 22 de setembro

— E ias casar com elle agora?
 — Não. Ia dizer que o meu coração pertencia a um moço a quem jurara em Villa do Conde um amor eterno! E tu?
 — Eu, querida, recusando ia matar meu pae. Desculpa-me, sim?
 — Estás desculpado.
 O amor fez-me egoista. Mas vencio o amor filial que era o legitimo vencedor por natureza.

Rio, junho de 1904.

Dago-Berto.

O amor é sempre bello; mas só é grande quando soffre, perdoa ou tem saudades.

za! A riqueza embala nos seus braços macilentos o lugubre phantasma da vigilia e do terror! Não é a fortuna, a desvairada deusa protectora dos loucos ambiciosos, cujo pedestal o destino construiu sobre a garganta dos funebres abysmos.

Eu amo... o bando das borboletas felizes que povoam a languida transparencia da tarde.

III

Sabes o que espero! Não é a coroa esplendida do triumpho nem o manto de arminho e purpura, que os predilectos da victoria arrastam entre os ambientes da terra!

Amar, esperar
 e desejar

I

SABES o que amo? Não é a gloria, decerto! Não é essa fascinadora e cruel divindade, a cujos pés os louros rolam sempre molhados de sangue e lagrimas!

Não é a riqueza!

Não é um nome de certo!... O nome desaparece veloz e o esquecimento baixa depressa e tão solemne sobre a memoria como a mortalha sobre os ossos descarnados e frios.

Eu espero... morrer em uma noite cheia de estrellas, com as mãos entre as tuas e a cabeça estendida no collo de minha mãe.

III

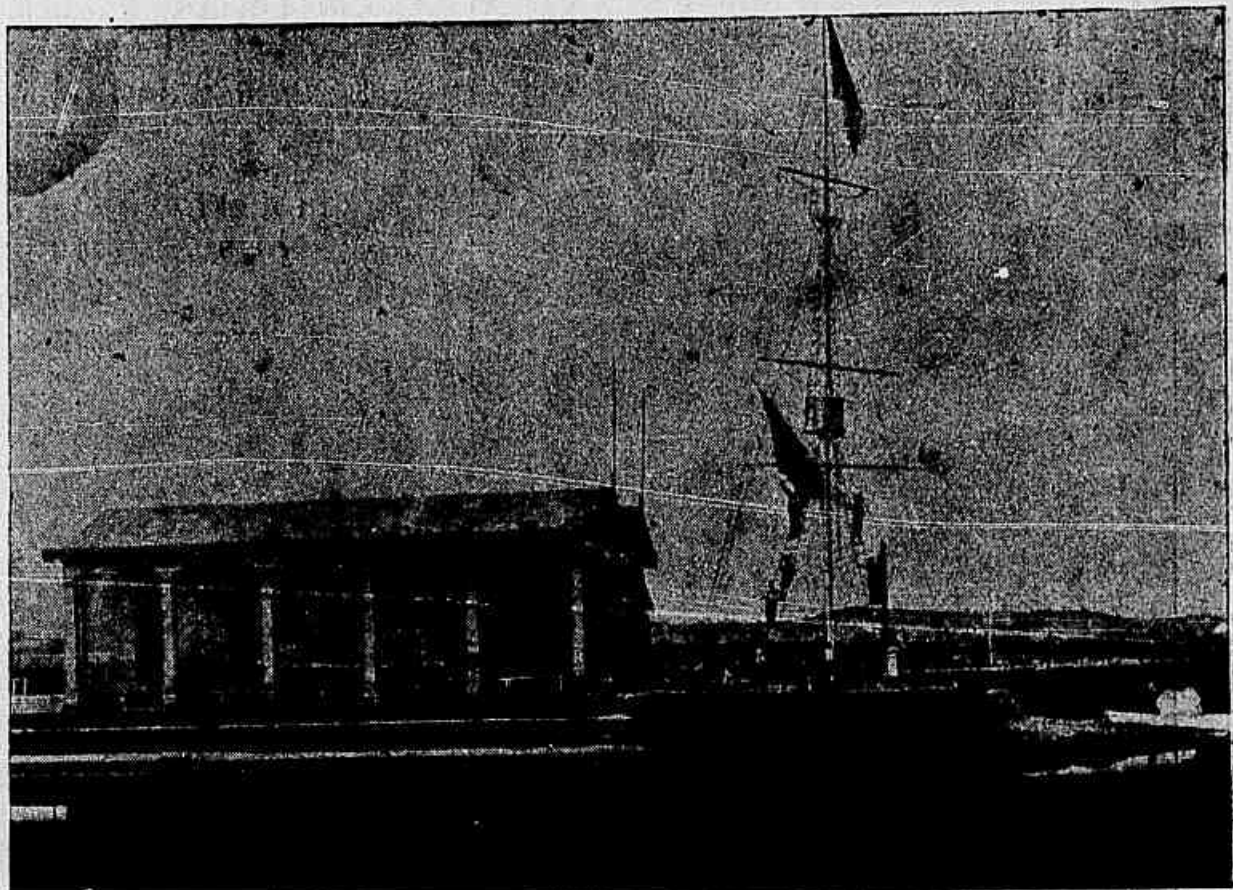
Sabes o que eu desejo? Não é a lapide ornada de custosos emblemas, florões de marmore de Paros e figuras allegoricas symbolisando a minha prematura morte.

O marmore cae flagellado pela espada do tempo e as letras de ouro do epitaphio apagam-se pouco a pouco, lembrando aos vivos que a vaidade é pó e que o orgulho humano deve estacar perante a magestade sombria da sepultura.

Eu desejo que plantes á cabeceira de minha cova um grupo de rosas e madre-silvas com tuas proprias mãos.

E minha alma virá, todas as tardes, no bando das borboletas felizes, espalhar entre os teus cabellos o aroma das flores que perfumam o tumulo de teu desditoso amor.

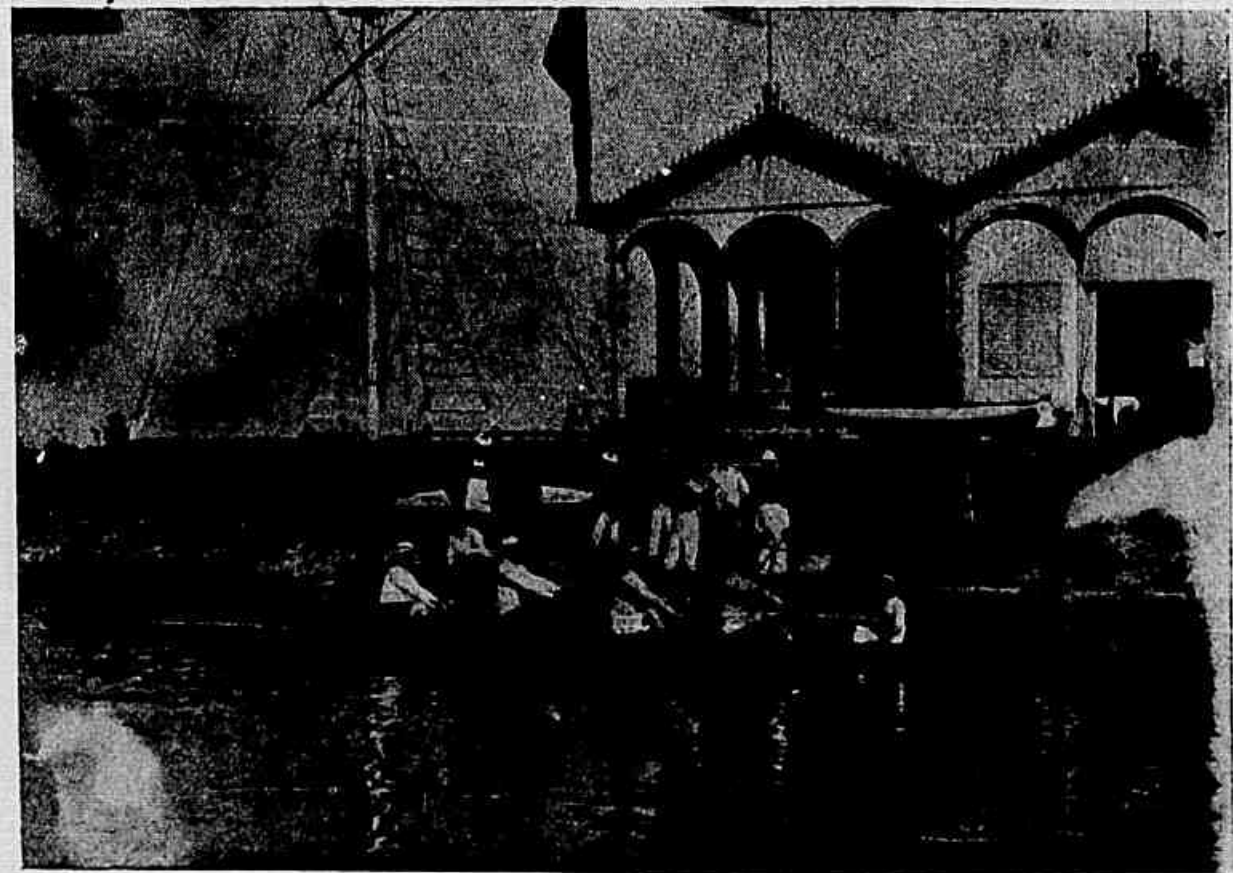
L. Guimarães Junior.



Vista lateral do edificio do Club Esperia



Directoria do Club Esperia



Yole a 4 remos do Club Esperia



DATA FELIZ

(11 de Agosto de 1904.)

Schottisch

Por

EDGAR GOMES DE LIMA.

DEDICADA AO AMIGO

Sr. Clemente Martins e sua Ex.^m esposa.

PIANO

A musical score for a piano piece. It consists of four systems of music, each with a treble and bass staff. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is common time (C). The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The first system starts with a forte (f) dynamic. The second system has a piano (p) dynamic. The third system has a forte (f) dynamic. The fourth system has a piano (p) dynamic, followed by a first ending (Pim.) and a final forte (ff) dynamic. The score is written in a clear, legible style with standard musical notation.

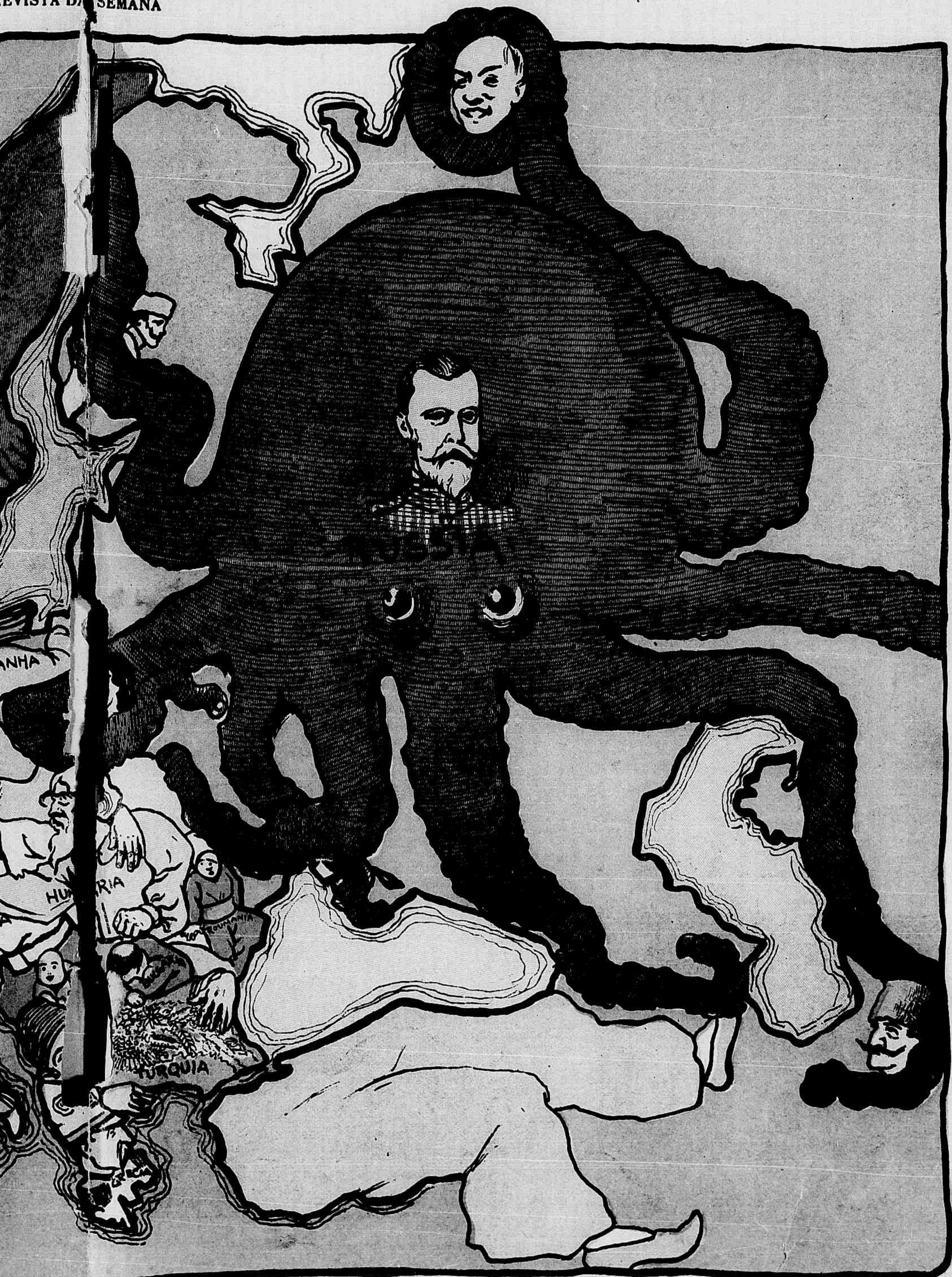
The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings.

- System 1:** The first staff begins with the word *giusto*. The second staff features a *ff.* (fortissimo) dynamic marking.
- System 2:** The first staff begins with the word *giusto*. The second staff includes first and second endings, marked *1^a* and *2^a*. The system concludes with the instruction *D.C. dal S al F al trío*.
- System 3:** This system contains two staves of musical notation without specific text labels.
- System 4:** This system contains two staves of musical notation without specific text labels.
- System 5:** The first staff begins with the dynamic marking *mf.* (mezzo-forte). The system contains two staves of musical notation.
- System 6:** The first staff begins with the instruction *cal.* (crescendo). The system includes first and second endings, marked *1^a* and *2^a*, and concludes with the instruction *D.C. al S* .

MAPPA ALEGRE DA EUROPA

INVENTADO PELO
HUMORISTA INGLEZ
FRED. W. ROSE
E LIGEIRAMENTE ALTERADO POR JULIO MACHADO





FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

HA quantos annos foi edificada aquella egrejinha, que se eleva risonha e bella no cume de um portentoso rochedo, pela natureza caprichosamente creado, em uma das suas concepções mais sublimas...

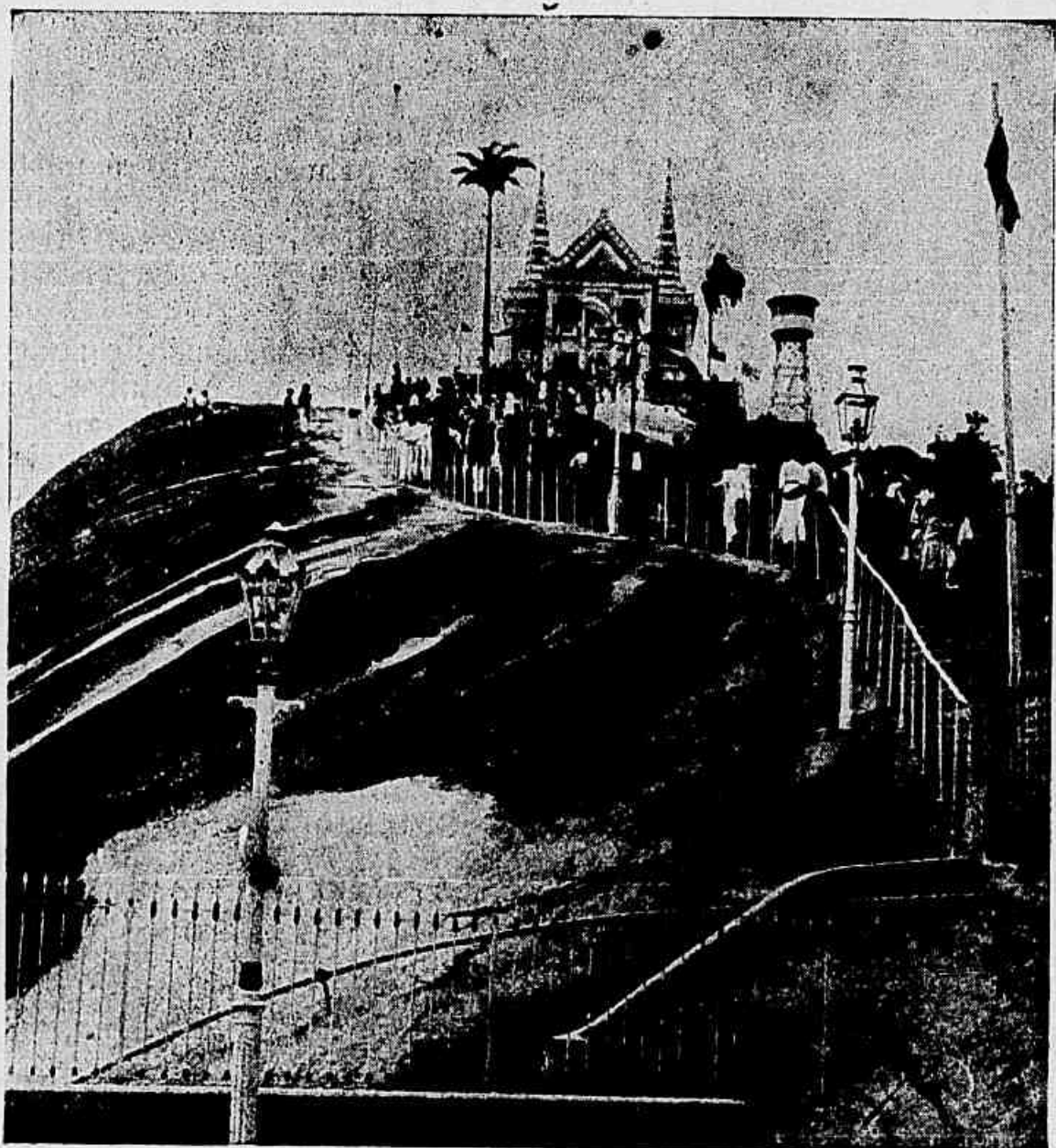
E o homem, cioso do beijo de religião, dos affagos de crença, recebidos no berço, por entre as caricias mais puras dos seus progenitos, conservando a tradição, que atravessa indefectivel a avalanche por que vae a sociedade moderna, leva todos os annos os seus votos, suas preces, á Senhora que alli se venera.

Com o coração aberto, são esperados pela população carioca, esses domingos alvicaireiros de outubro, para as lendarias peregrinações á Penha.

Uma grande parte desta, prazenteira, segue, em demanda da villota, em conducções varias, formando alli um verdadeiro enxame humano; outra, fica e nesse numero velhinhas tremulas, velhos encanecidos, seres de olhos embaciados, almas simples, corações que na terra só têm prodigalisado o bem, relembrando os tempos idos, em que se dirigiam ao gi-



O Revdo. Padre Januario Tomei, vigario de Jacarepaguá, seus auxiliares e a administração da Irmandade



Egreja de Nossa Senhora da Penha por ocasião da festa



Um grupo ds romeiros encaminhando-se para a capella



Grupo de romeiros tirado por ocasião da festa ds N. S. da Penha



Grupo de vendedores de rosarios

ELIXIR DE MASTRUÇO—Tônico nutritivo e sem rival nas tosses e bronchites

gantesco penhasco, sensibilizados com os perfumes da religião.

Está tão enraizada nos nossos hábitos, essa encantadora romaria que, raramente se encontra, quem nunca fosse ao pittoresco sitio, não tenha galgado as centenas de degraus petreos que se antepõem á egrejinha, sentindo-se tomado da mesma alegria franca, communicativa, que lavra em milhares de rostos, por milhares de peitos, de uma onda humana incalculavel!

Anno a anno foi augmentando a concurrencia; construíram-se barracas, que se multiplicaram, barracas essas tão conhecidas e adoradas pelos romeiros, e que, muitas vezes, dão azo á exploração da sua credulidade.

Além do espirito religioso que tem a festa, resquicio dos nossos antepassados, apreciar aquella multidão fremente de alegria, toca o coração mais sensível, o ser mais misanthropo, porque tem-se como que a idéa de que toda aquella gente, de todas as edades, de todas as castas, de todas as posições sociaes, principalmente das classes do povo, humilde e vilipendiado, vae áquellas paragens desafogar magoas, esparecer queixumes, esquecer soffrimentos, junto ao enorme rochedo, para cujo cimo volta os olhos, julgando ver alli quem possa dar-lhe tudo que almeja, quem possa soccorrel-a, numa confiança extrema, de alma pura e sincera que possue.

Depois a onda de romeiros, ao cahir da noite, se desmancha: uns, certos de ter cumprido o seu dever, promessa, ou acto religioso; outros, de ter feito uma distracção, desabafo, ou simples excursão; muitos, trazendo recordações da festa, registros, medalhas, cordões de rosquinhas a tira-collo, os destroços do farnel levado; todos, emfim, sentindo ainda, dentro do ouvido, como na espiral do caramujo, o ruido da vaga, um grito esfusante e entusiastico, repetido myriades de vezes — Viva a Penha!

João Rito.

CLUBS E FESTAS

GREMIO IDÉAL

Com o habitual brilhantismo das anteriores, realizou este Gremio, no ultimo sabbado, a sua *soirée* mensal a que correu grande numero de convidados e socios, prolongando-se as dansas até pela manhã seguinte, sempre reinando em cada um dos concurrentes entusiasmo indescriptivel.

A meia-noite foi servida lauta mesa

de doces aos presentes, trocando-se por esta occasião brindes diversos.

Muitas foram as senhoras e senhoritas presentes á sympathica festa do Gremio Idéal, comparecendo também diversos socios do Retiro Dramatico Fluminense.

A fina directoria foi, para os convi-



Campeão Florencio Dias de Carvalho,
vencedor do campeonato de tiro
ao alvo inter-clubes, disputado em 28 de agosto a 4
de setembro

dados, de grande amabilidade especialmente para a *Revista da Semana*, alli representada.

BOGARY-CLUB

Foi encantadora e esplendida a aprimorada festa, organizada com desvello e carinho, pelos gentis directores e directoras do florescente Bogary-Club, a sociedade catita e amada por todos aquelles que têm a dita de frequental-a.

Não ha discripção, por mais minuciosa que seja, que dê uma idéa fiel do que se passou no querido centro de diversões do Andarahy Grande; não ha termos elogiosos que possam definir o deslumbramento indiscriptivel da adoravel *soirée* de 24 do passado.

A graça e a formosura imperavam nas bellas salas e a beleza das amaveis senhoritas e senhoras casava-se com a ornamentação *chic* e feita com esmero das dependencias internas.

Cá fóra era de um effeito encantador a illuminação a *giorno*, disposta com arte e graça.

A entrada, lá estavam para receber gentilmente as pessoas convidadas e consocios, uma jovial commissão, composta dos srs. Alfredo Armando, procurador geral e Tito Ribeiro.

As dansas correram animadas, repetindo-se continuamente num *crescendo* de entusiasmo até os primeiros lampejos matinaes.

As gentilezas e atenções dispensadas pela fidalga directoria e, muito á parte, pelos srs. Alfredo Armando e Tito Ribeiro, penhoraram a todos, que se retiraram captivos e cheios de agradaveis recordações da sumptuosa festa.

Compareceram á festa, fazendo-se representar por commissões, os clubs Academico e Pedestre.

A concurrencia de convivas, especialmente de gentis senhoritas e senhoras, era extraordinaria.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes :

O *Tagarela*, que no seu interessante numero, traz *charges* da actualidade, bom texto e uma magnifica valsa de Carlos T. de Carvalho, intitulada *Chiquinha*;

— a *Rua do Ouvidor*, n. 335, que insere texto excellente e variadissimo, a par do retrato do dr. Elyseu Guilherme da Silva, estampado na 1ª pagina;

— ns. 129 a 135 de *La Lyra Chilena*, importante revista illustrada que se publica em Santiago, traz gravuras bellissimas e texto interessante.



Directores do Touring e do Sportivo Fluminense por occasião das corridas no Jardim Zoologico



Grupo de senhoras presentes á festa do Club Sportivo Fluminense no Jardim Zoologico

RECREAÇÕES

Torneio de agosto a setembro

As decifrações dos problemas do dia 25 de setembro findo são as seguintes:

Do n. 61, de Aymoré: Camara—Cama; do n. 62, de Alby: Malaca; do n. 63, de Joel: Aberana—Ana, Aberema—Ama; do n. 64, de J. ca: Amo o canto da lyra; do n. 65, de Ayres Schmidt: Azeda—Ada e do n. 66, de Azer: Casamento—Cato.

Chiquito e Azer resolveram todos os seis problemas. Rocambole, Ayres Schmidt, Celso Lima, Thezinha, Conradinho e Noemia B., cinco; Sylvia, Guiomar e Alayde, quatro; Pompilius, Zica, Bohemio, Turinha e Hortencia, tres; Bemhem, Zélia, Granata, Aracy e Sinhosinho, dous; Almerinda, Durval Pinto, Nenê P., Raul e Quininha, um.

Foi vencedor desse torneio, o nosso proecto e talentoso collaborador

CHIQUITO

que pôde vir buscar o premio promettido.

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

2—CHARADA APHERESADA

(Aos gentis dr. Rentz Jocasto e Beduino)

3—2—Homem abastado.

Joel.

3—CHARADA B. ATO

(A' emerita Guiomar)

3—2—O monstro gosta de flor perfumosa.

3—2—Quando vim da península, fui ao leito por algum tempo.

Alby.

4—LOGOGRIPO POR LETRAS

(A' Aura)

Deparei teu nome escripto—10,1,15,15,6

Na Revista da Semana—5,1,4,2,8

Oh! que sorte tão magana!—10,4,14

Deixou-me ancioso, afflicto.—7,4

Pergunto á uma irmã sua—12,1,12,11

O que tinha acontecido:—14,3,3,6,2,4

Ella diz: «seu atrevido!»—2,6,12,13,16

O páu mette-me e diz: rua!...

Sahi de aza cahida,—6,15,16

E com a esperança perdida.

Esconjurando o fado máu...

Fui carpindo, num gemido,

E com azas de cupido,

Volto com azas de páu...

Joca.

REVISTA CHARADISTICA

Está brilhante e variadissima a Revista Charadistica, ns. 11 e 12, consagrada á memoria do amado Nortista e ao 1º anniversario de sua publicação.

Paesinho, o nosso emerito e intelligente collaborador, teve, a 4 deste mez. o ensejo de ver passar mais um feliz anniversario natalicio, o que lhe valeu uma farta messe de abraços dos seus amigos e collegas.

Ayres Schmidt, um collega illustrado e muito distincto, completou, ante-hontem, mais um anno de venturosa existencia, vendo-se, por esse justo motivo, cercado dos seus numerosos amigos e collegas, que o foram comprimentar.

CORRESPONDENCIA

—Dá-nos a maior satisfação a entrada do caro collega para esta modesta secção. Recebidos os seus problemas que irão sendo publicados seguidamente.

Alby—Feitas as alterações na sua charada.

Paesinho—Cordiaes saudações pela feliz data de 4 do corrente.

Ayres Schmidt—Sinceras felicitações pelo festivo dia de ante-hontem.

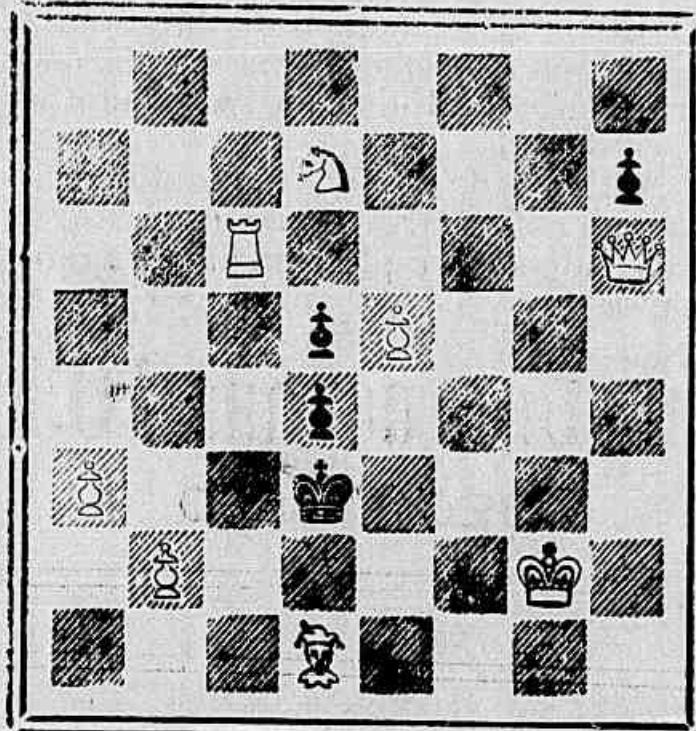
Joca, Raul, Tupan e Sinhosinho—Recebi-dos os problemas.

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 371—Eelder

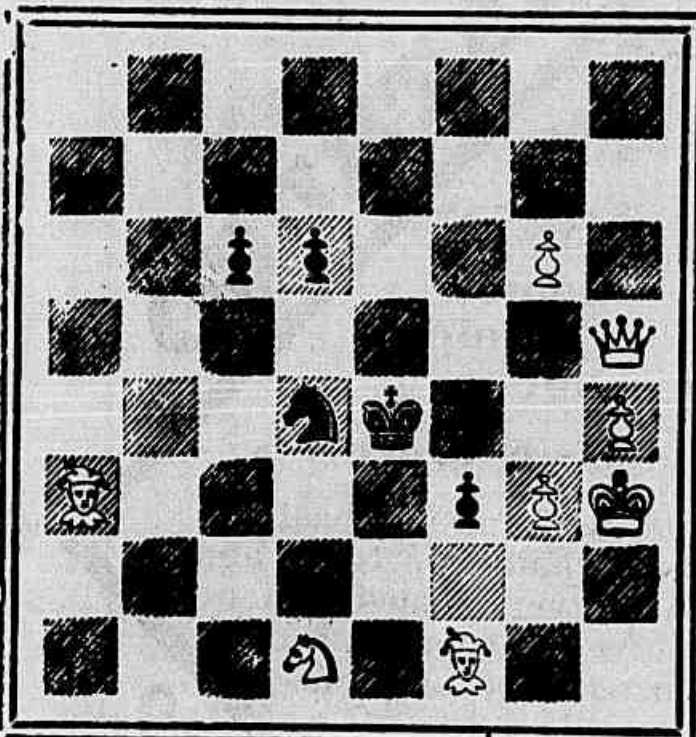
Pretas (4)



Branças (8) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 372—F. Lazare

Pretas (5)



Branças (8) mate em 3 lances

Partida n. 132 — Defeza Petroff
(Jogada no torneio de Cambridge Springs)

Branças

Teichmann

Pretas

Marco

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 C x P
4 C 3 B R
5 P 4 D
6 B 3 D
7 Roque
8 P 4 B
9 C 3 B
10 P x C
11 T 1 R
12 B 3 T
13 T x T x
14 D 2 B
15 T 1 R!
16 B x P B
17 B 3 C
18 C 5 R
19 T x C
20 D 2 D
21 P 4 B R
22 P 3 T
23 P 5 B!
24 B x C
25 B 7 R
26 D 6 T
27 B 5 B
28 B x D
29 P x P
30 D 3 R
31 P 4 C
32 P 6 R

P 4 R
C 3 B R
P 3 D
C x P
P 4 D
B 2 R
C 2 D
P 3 B D
C x C
Roque
B 3 B
T 1 R
D x T
P x P
D 1 D
C 3 C
B 5 C
B x C
C 4 D
P 4 C D
P 3 C
B 3 R
P x P
P x B
D 3 C
P 3 B
P x T
P x B
T x P
B 5 R
T 6 T
Abandonam

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 364—Tacito & Lipman

1 P 4 C R (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 365—Tacito & Lipman

1 C (3 B) 5 D, P x C; 2 P 3 B etc.

PROBLEMA N. 366—Dr. Gold

1 D 2 T (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 367—J. Herany

1 R 6 T, P 5 C; 2 R x P etc.

Resolvidos pelos srs. Julio Barreiros, Theo, Alipio Cascao, E. C. S. & E. W. (Sete Lagoas), G. de Al, Petronio, Salvio, Gil de Souza, Octavio Ceva, Silvano, Muzio, D'Albret, V. N e Zut. Problema n. 363: G. de Al e S. Castro.

O problema n. 369 é em 2 lances e não em 3 como foi publicado.

CORRESPONDENCIA

G. de Al—Agradecemos a sua delicada missiva ultimamente enviada, communicando-lhe que o seu cartao foi recebido, porém com algum atraso.

E. C. S. e E. W. (Sete Lagoas)—Folgamos com a entrada para a secção de tão valentes enxadristas, contando que continuem com assiduidade a enviar as soluções dos nossos problemas.

Julio Barreiros—Não temos recebido a promettida correspondencia de Friburgo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias n. 54, secção de Xadrez.

Heibas.

CASA BERTEA

Fabrica de chapéus de sol



Fabrica de chapéus de sol

Concertos e reformas affiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

CASA DE DUAS PORTAS

RESTAURANTE

S. FRANCISCO

221 Rua Sete de Setembro 221

Tratamento sem igual, menu variadissimo

Almoço ou jantar, 1\$200. Almoço ou jantar, com vinho, 1\$600

Cartões, 30, 30\$000. Ditos, 60, 60\$000

Pensão mensal, 60\$000

CARDOSO & SILVA

Rua Sete de Setembro 221

(Proximo ao Largo do Rocio)

Salsa, Caroba e Manacádo pharmaceutico
Eugenio Marques de HollandaApprovada pela Hygiene
Publica do Brasil, Portugal
e da Republica Argentina.E' o depurativo do sangue
mais seguro; cura radical-
mente todas as molestias da
pelle, syphilis e o rheuma-
tismo, sem dieta nem modi-
ficações de costumes.**H. Marques de Hollanda**

SUCCESSOR

Depositarior, Araujo Freitas & C., rua
dos Ourives n. 114.—Muito cuidado com as
imitações e falsificações.**ESTOMAGO**O Elixir Estomachico de Camomilla
e Genciana é o remedio mais poderoso
para combater todos os soffrimentos
do estomago.Milhares de pessoas têm sido cura-
das com este maravilhoso remedio.Vende-se na pharmacia Bragan-
lina, á**Rua Uruguayana 103****PREÇO 1\$500****OFFICINAS GRAPHICAS**
DO
JORNAL DO BRASILNestas officinas executam-se
quaesquer trabalhos concernen-
tes á arte typographica.**Violetas Poeticas****Album de Poesias para dias de annos**

Colleccionadas

dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e
encadernado 5\$000E' o mimo mais delicado e mais apropriado
para as moças de fina sociedade. A' seme-
lhança de livros congeneres que ha muito
existem na Europa, onde toda moça de familia
chic possui seu album de poesias para dias
de annos, o livrinho **Violetas Poeticas**
é a publicação mais mimosa e de mais luxo
que jamais se tem feito em lingua portu-
guesa. A encadernação é dourada, com ri-
quissima capa de percaline, onde o titulo e
ornatos de ouro circundam violetas com as
cores naturaes e um casal de pombos. No
conteudo do livro observa-se igualmente o
maior esmero. Para cada dia do anno en-
contra-se uma gentil poesia—sempre de
escritor brasileiro—ao lado de uma pagina
em branco, onde se podem escrever nomes
de pessoas queridas, bem como pequenos
apontamentos.Cada poesia, habilmente escolhida, encerra
sempre um pensamento, e constitue uma
lembrança, um *souvenir*. A impressão é
nitida e elegante, e todas as paginas são
rodeadas de um artistico friso de cores. Em
resumo, o album das **Violetas Poeticas** é um
indispensavel de toda moça chic.**ELIXIR DE MAS TRUÇO**
MILAGROSO
PREPARADO
Cura Bronchite,
Influenza, Cougheluche,
Fractura Pulmonar, Hemo-
ptyses, Tuberculoses. Tónico
regenerador da saude.

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo ha bastante
tempo de fortes dores no peito, acompanhadas de tosse agu-
dissima e febre e, depois de ter tomado diversos medicamen-
tos, sem nenhum resultado, resolvi tomar o Elixir de
Mastruço, achando-me em poucos dias completa-
mente curado.Estampilha de 300 rs.—Rio de Janeiro,
8 de março de 1904. (Assignado) An-
TONIO DOS SANTOS COSTA. Rua da
Carioca n. 24. Empregado dos
srs. Ferreira Santos & C.
Firma reconhecida

Garrafa.. 4\$000

DEPOSITO GERAL**RUA DO HOSPICIO 42****A BEM DA HUMANIDADE**

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de
uma tosse asthmatica, tendo feito uso de
muitos remedios receitados por medicos
e conhecidos, sem ter tirado resultado
algum, em boa hora um amigo aconse-
lhou me o uso do **Xarope do Bosque**; o
que é certo é que com dous vidros já me
sentia muito melhor e com seis vidros
radicalmente curado.Rio de Janeiro, 20 de novembro de
1901.**Capitão José da Costa Moreira**
RUA DO MATTOZO, 105Depositarior: **Drogaria Mallet**
rua da Quitanda 2, e rua Gonçalves
Dias 30.**H**OMOEOPATHIA—Pharma-
cia de Confiança, fundada ha
16 annos—Adolpho de Vas-
concellos. Attestam a pure-
za de seus medicamentos
muitos srs. medicos:—rece-
be da Europa e Estados
Unidos, das casas dr. Whil-
mar Scher, James Epps e
Bocriche & Tafel—não tem
depositos em pharmacias
alopathas. Vende vidros de
500 réis e 1\$000, de 10 e 20 grammas,
rua da Quitanda n. 23; casa filial:
rua Engenho de Dentro n. 21; em
ambas as casas encontram-se medi-
cos para consultas gratis aos po-
bres.**LU** do dr. Eduardo Boudry
Adaptada á EuropaMaravilhoso remedio,
sem gordura e sem máo
cheiro, cura eficaz das
molestias da pelle, feri-
das, frieiras e suor fétido
dos pés e dos sovacos, co-
michões, assa-
duras do calor,
empigens, bro-
toejas, sarnas,
sardas, manchas
da pelle, pan-
nos, espinhas,
tinha mordedu-
ra de insectos,
quei ma duras,
contusões,
golpes; faz
a pelle fi-
na.**Preço**
3\$000
GODepositarior no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90

Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃOVende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

RIO DE JANEIRO

LI
NA



Longe vá o agouro!

TONICINA CARVALHO

Cura fraqueza sexual, esgotamento nervoso,
neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, etc.
Pharmacia e drogaria

ALFREDO DE CARVALHO
8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes
ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO
QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

Às 2 1/2 horas da tarde

À RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000\$

141ª loteria — 3ª do plano n. 34

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$000, divididos em decimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.
Aceitam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do Correio n. 754 a

J. ROSARIO.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200\$000.

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande e extraordinaria loteria em comemoração á Descoberta da America

100.000 Francos ouro

Integraes por 10 francos

Este importante plano compõe-se somente de 30.000 bilhetes, divididos em inteiros a 10 francos, melos a 5 francos e decimos a 1 franco.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o lugar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias
dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo
CAIXA POSTAL 1.052

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Fluor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dathros, sarnas, borbuias, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragan-tina, á

103 Rua Uruguayana 103

✠ Extracto, Loção e Pó ✠



CHÊNE ROYAL



DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabelo, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

CASA MENDONÇA

Especialista em roupas sob medida. Grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e crianças, preços admiráveis.

J. J. Magalhães

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindíssimos chromos luminosos, dão direito a cartões postais, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62
RIO DE JANEIRO

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradável dos productos para os cabellos. Procure-a na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua fillal, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

SALUTARIS



A MELHOR AGUA DE MEZA